



CAMPEÕES INVICTOS!

BRASIL - 3 CHILE - 0

FALA O PRESIDENTE DA C. B. D. SOBRE A GRANDE VITÓRIA E A COPA RIO BRANCO

QUEBRADO O TABU

POR ZEZE' MOREIRA



ADEMIR, O GOLEADOR — Com suas jogadas espetaculares e desconcertantes, o "Quelma" transformou-se em fantasma da defesa chilena. E depois de fazer dois gols como só ele sabe fazer, foi "acertado" de milhã, recebendo até socos, como se "botinadas" não bastassem...

SANTIAGO, 21 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O resultado do jogo de hoje com o qual uma seleção brasileira conquistou pela primeira vez fora do país um Campeonato Internacional de Futebol, ofereceu aspectos empolgantes e não raro dramáticos. Em que pese a controvérsia em torno do sistema adotado

pelo selecionador Zezé Moreira e as peripécias dos primeiros compromissos nos quais o seu rendimento deu ensejo a forte

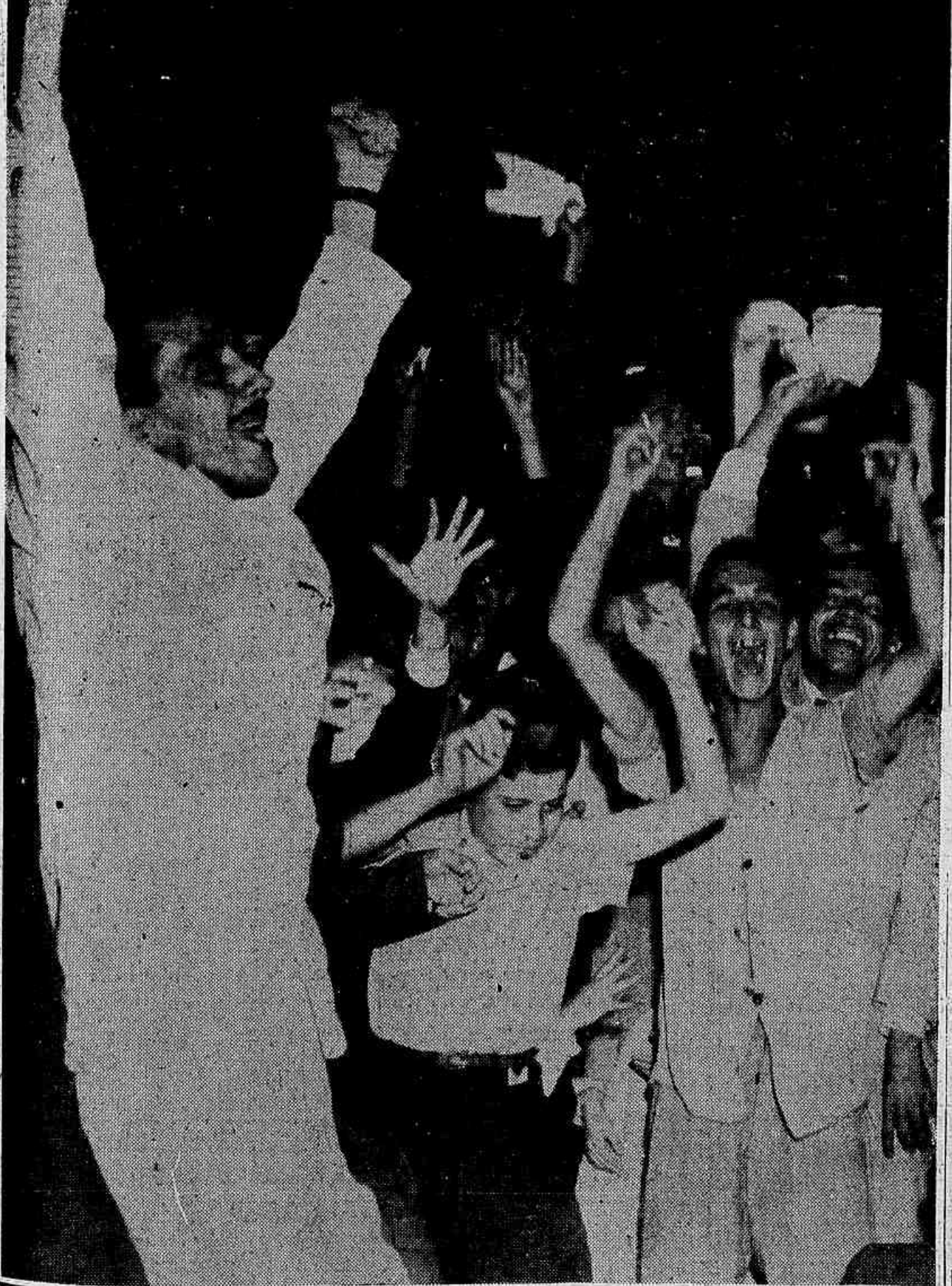
reação dos críticos locais e mesmo dos que em função aqui nesta capital esperavamos desde logo melhor e mais acertada

conduta tal que permitisse a satisfação do anelo que animava os desportistas brasileiros que era a conquista do título de campeão, o conjunto acabou por convencer e ganhar o lauro de forma categórica. O espetáculo que mais de sessenta mil pessoas presenciaram no "match" Brasil x Chile, esteve mais a conta dos nossos

representantes. De fato, coube aos jogadores brasileiros oferecer melhor técnica e tática na parte desportiva. Desde os primeiros lances da jornada, a categoria do futebol brasileiro, de que os desportistas deste país têm tido provas através de temporadas várias de clubes e do Campeonato Sul-Americano de Campeões, marcou sua superioridade no domínio da pelota e

do terreno, logo transformada em ascendência em gols. No primeiro tempo o resultado do "match" estava virtualmente definido. Empenhados em sustentar um empate os chilenos deixaram a iniciativa aos jogadores do Brasil os quais por seu lado, como se verificou depois, levaram a campo justamente recomendação diversa; isto é, (CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

"ZEZE' E' MESMO O MELHOR"



O homem da rua apesar de irreverente também sabe fazer justiça. Principalmente o torcedor de futebol. Quando a tática de Zezé Moreira ainda não tinha sido compreendida pelos nossos craques ele fez restrições ao selecionador e esperando, no entanto, que as coisas melhorassem. E ontem, quando ouvindo os alto-falantes conheceu da vitória dos brasileiros em Santiago, irrompeu em aclamações. E houve um que não se contentou exclamou: Zezé é, mesmo, o melhor

A ASSOCIAÇÃO URUGUAIA ESPERA EXPLICAÇÕES

MONTEVIDEU, 20 (AFP) — A Associação Uruguaia de Futebol pediu à CBD que reconsidere sua resolução quanto à Copa Rio Branco. A diretoria da AUF, reunida em sessão extraordinária, enviou o seguinte telegrama ao Sr. Rivadavia Corrales Meyer: "Recebemos com surpresa e desgosto a comunicação desta Confederação, reconhecendo o propósito de cumprir os compromissos assumidos. Esta comunicação causou mal-estar maior do que a derrota que sofremos no Campeonato Pan-Americano, derrota cuja legitimidade não pusemos em dúvida. Atribuímos a decisão

dessa instituição a informações errôneas ou, mal intencionadas, prejudiciais à cultura do nosso povo e ao seu espírito de hospitalidade não desmentido. Em diferentes oportunidades demonstramos ao futebol brasileiro a nossa amizade e consideração, concorrendo em situações difíceis, movidos somente pelo afã de não debilitar os laços esportivos e afetivos que nos unem. Esperamos que essa Confederação, com melhor conhecimento, reconsidere a resolução, evitando assim um grave dano às relações do esporte americano. Saudações cordiais".

ARTILHEIROS DO BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 20 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os artilheiros do Brasil no "Primeiro Campeonato Pan-Americano de Futebol" foram os seguintes:

1.º — Ballazar	4
2.º — Rodrigues	3
2.º — Pinga	3
3.º — Ademir	2
4.º — Julinho	1
4.º — Didi	1

o ataque do Brasil marcou 14 tentos contra 2 dos adversários havendo um salto de 12 tentos.

A defesa menos vasada foi a do Brasil, que apenas deixou passar duas bolas, na pelada com os uruguaios. Assim sendo,

ANO XL RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 21 de abril de 1952 N. 14.074

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZONI **EMPRESA A NOITE** **Corrente: ALMÉRIO RAMOS**
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO **Número Avulso: Cr\$ 1,00**

BRASIL, BRASIL, BRASIL!



Os brasileiros, com raríssimas exceções, estiveram com os ouvidos pregados nos rádios, em suas casas ou na rua, onde quer que pudessem acompanhar o desenrolar da batalha sensacional travada em Santiago entre as seleções do Brasil e do Chile. Nos botequins, fora ou no centro da cidade, vibravam os fãs a cada lance da emocionante pelada em que nos sagramos Campeões Pan-Americanos de Futebol. A reportagem fotográfica andou pela cidade, colhendo flagrantes e impressões um dos quais está fixado acima, justamente no momento em que, terminado o prêmio com a vitória dos brasileiros por 3x0, um torcedor entusiasmado pôde a gritar: Brasil, Brasil, Brasil!

O PRIMEIRO TITULO EXTRA-FRONTAIS

FOI ONTEM CONSEGUIDO PELO SELECIONADO BRASILEIRO AO VENCER O CHILE POR 3x0

A CLASSIFICAÇÃO FINAL -- BRASIL, CAMPEÃO INVICTO!

SANTIAGO DO CHILE, 20 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Com a realização dos encontros Brasil x Chile e Peru x México, encerrou-se ontem o "I Campeonato Pan Americano de Futebol", sendo esta a classificação final dos concorrentes: 1.º lugar (Campeão invicto) - Brasil, 1 ponto perdido; 2.º lugar (vice-campeão) - Chile, 2 pontos perdidos; 3.º lugar - Uruguai, 4 pontos perdidos; 4.º lugar - Peru, 5 pontos perdidos; 5.º lugar - México, 8 pontos perdidos; e 6.º lugar - Panamá, 10 pontos perdidos. O artilheiro do certame foi Valeriano Lopez, do Brasil, com sete tentos, Castilho, do Brasil, foi o goleiro menos vasado, com 2 tentos.

CAMPEÕES INVICTOS!

(Continuação da página anterior)

a de atacar na preocupação de obter a decisão e necessariamente vantagem sobre o adversário que qual bom seria que a pelota terminasse enfiada.

Desta forma assistimos a uma verdadeira corrida dos "jogadores" nacionais à defesa chilena, esta brava, entusiasta mas evidentemente ainda sem a bastante categoria para sustentar a defesa com uma vantagem em fintas e "rushes" ou mais desorientantes, o famoso goleador do IV Copa Mundo.

Ademir que já na etapa da pelota com os uruguaios revelava um sangue novo, o verdadeiro condutor da vitória, animando com sua experiência e decisivas virtudes técnicas os companheiros de ação, transformou-se em uma verdadeira âncora do time, e por duas vezes atravessou a defesa chilena e venceu a resistência final de Livingstone, o goleiro que parecia querer se defender na defesa das redes das seleções de seu país.

Essas marcas da categoria de um jogador foram o resultado de forte pressão do domínio brasileiro, de uma atuação por toda aquela gente que a semelhança dos que foram no Estádio do Maracanã, na ansia

de uma vitória brasileira na Copa do Mundo, encheu o ar da Estádio Nacional do Chile e a preocupação de que os seus companheiros, jogadores e árbitros, da vitória ou, como ocorreu também com os brasileiros naquele passo, sustentassem um empate.

Desta feita, embora em terra estrangeira, mas, diga-se de passagem, igualmente amigos, ante um povo entusiasmado pelos seus desportistas mas preocupado com a vitória no jogo de futebol, houve de parte dos que defendiam a Confederação Brasileira de Desportos, possivelmente, mais bravura, propósito mais firme e, a que é importante, a chaves bastante na competição de um verdadeiro técnico-desportista inquestionavelmente superior em todo o tempo.

As vitórias da última hora não chegaram sequer para empurrar o brilho com que toda a seleção chilena e seu grande público quissem receber a derrota e por isso mesmo parecemos que os nossos patriotas ao acolher as alegrias do continente com as alegrias e os transformamentos naturais pela grande conquista, deveriam reconhecer que o adversário foi digno e torceu mais alta e significativamente conquistado pelos nossos "ases" da pelota.

na bola que não oferecia perigo e conceda corner. Batido o corner e a bola passou para o "dribling" em Ely e empurra o corpo até oremasi, que chuta violentamente passando a bola perigosamente pelo ângulo esquerdo do arco brasileiro.

GOL! ADEMI! NOTAVEL!

9º — Ataques de parte de Brandão observando-se um certo nervosismo principalmente entre os chilenos. Há um avanço do Brasil por intermédio de Didi. Da altura da linha média dos andinos o bola passa pelo alto para Baltazar que pula juntamente com Roldan cabeceando sensacionalmente para Ademir que vinha de trás, avançando. O meia esquerda domina o adversário Yore e calmamente, percebendo que Livingstone saia ao seu encontro, dribla com o corpo e a bola na mão e a bola nas redes chilenas. Era o gol da abertura da contenda!

SAEZ, TIPO PERIGOSO

10º — Há um avanço de Brandão sendo a bola interceptada por Faria que responde com um passe para Saez. O jogador chileno dribla Saez e corre para a área do Brasil onde Pinheiro chega interceptando a bola e a jogada termina com um chute de Brandão para o gol. O jogador chileno não conseguiu impedir o gol de Brandão.

DIDI INDIVIDUALISTA

11º — Joga melhor o Brasil, começando o quadro a desmontar no campo com maior volume de avanços. Didi recebe a bola do meio campo e dribla sensacionalmente no meio da área. Continua com o corpo avançando, dribla a meio da área e acaba com um chute de Brandão para o gol. O jogador chileno não conseguiu impedir o gol de Brandão.

NOTAVEL GOL! ADEMI!

12º — Continuam os brasileiros no ataque. Rodrigues, atrasado, rouba a pelota de Hormozabal e corre para o campo chileno. Passa o corpo para o centro-avante Baltazar que, na altura da entrada da grande área dos chilenos, pula no ar e cabeceia para o gol. O jogador chileno não conseguiu impedir o gol de Baltazar.

BRANDÃO DE CANHOTIA!

13º — O Brasil joga bem, tanto na defesa quanto no ataque. Sua dianteira envolve constantemente a defesa chilena provocando entradas bruscas por parte de Yore e Roldan que procuram, de qualquer maneira, livrar o perigo a meio da área de Livingstone. Aos vinte minutos Baltazar, recebendo de Julinho passa o corpo a Ademir. Yore entra violentamente e a bola, apertada, cai onde este "canhotia". O jogador chileno não conseguiu impedir o gol de Ademir.

SAEZ, TIPO PERIGOSO

14º — Começam os ataques da C. B. D. a passar em campo. Didi se aproveita dos chilenos para crescer em campo avançando perigosamente, por duas vezes seguidas, sobre a meta de Castilho que, em ambas as oportunidades, acaba por agarrar o corpo. O jogador chileno não conseguiu impedir o gol de Didi.

NOTAVEL GOL! ADEMI!

15º — O zagueiro direito da seleção chilena se projeta no

campo por suas entradas violentas sobre os jogadores do Brasil. E também, a cada marcação de faltas contra o seu time, Yore reclama do juiz provocando situações. Está nervoso o rapaz...

PERDE BALTAR UM GOL, CERTO

16º — Julinho vem aparecendo como um jogador individualista e em muitas ocasiões perde oportunidades de lançar companheiros melhor colocados. Aos trinta e dois minutos Julinho organiza um avanço e dribla o zagueiro Roldan embicando para a pequena área chilena. Quando todos pensavam que Julinho fosse prosseguir para o gol, o ponteiro lança a Baltazar na pequena área, livre para marcar. O centro-avante se afoga e acaba por levantar a bola, perdendo um gol certo.

IMPEDIDO DIAZ

17º — Há um avanço dos chilenos sendo o corpo levado por Cremaschi. Na altura da entrada da área o avanço chileno encaminha o corpo para Diaz completamente impedido. O jogador chileno não conseguiu impedir o gol de Cremaschi.

NOTAVEL O ZAGUEIRO PINHEIRO

18º — A zaga Pinheiro-Santos vem apresentando notável desempenho neutralizando os ataques do Chile. Principamente o player Pinheiro, em suas constantes intervenções, faz alarde de extraordinária calma e notável presença de espírito.

ADEMI CHUTA FORA

19º — Uma fuga de Rodrigues leva o pânico até a grande área dos chilenos. Envolvido o zagueiro Yore e o meio Lora e centra sobre a pequena área onde o meia Didi atrai para Ademir colocado na meia lua. O craque brasileiro afeta a pelota e a tira de esquerda para a bola passar longe da meta de Livingstone.

CONTUNDIDO CORTEZ

20º — Jogam a vontade os brasileiros dominando completamente as ações em campo. Chegamos mesmo a brincar com o adversário, dando a impressão de que desejamos principal o "chute".

TERMINA A FASE INICIAL

Passam 4 minutos do tempo regulamentar quando o árbitro Mr. Dean dá a primeira fase por encerrada.

SEGUNDO TEMPO

Nova saída — desta vez dos chilenos — imediatamente a bola é recuperada pelos craques do Brasil que avançam por intermédio de Ademir. O craque passa para Rodrigues que acaba perdendo o controle da bola que sai pelo lado.

DEFENSA CASTILHO

2º — Reagem os chilenos. Munoz recebe de Cremaschi e passa a Diaz que chuta. Castilho agarra e larga, e acaba por segurar novamente evitando o tiro de castilho.

CORNER DE ELY

4º — Os chilenos, animados incessantemente pela sua torcida, estão mais entusiasmados e correm muito. Diaz recebe um passe cruzado de Rojas e manda a bola onde está colocado Hormozabal. Eli entra na jogada e concede corner que é cobrado sem resultado.

ADEMI PERDE

6º — Avançam os brasileiros por intermédio de Brandãozinho

que conduz o corpo até a linha média do Chile. De lá passa a Roldan que fecha sobre a área e chuta. Livingstone, bem colocado, segura a larga no pé de Ademir, que chuta para fora perdendo excelente oportunidade.

ADEMI AGREDIDO!

9º — Começam os chilenos a voltar a jogar bruto no intuito de amedrontar os nacionais. Yore, Roldan e Faria jogam bruto procurando atingir os craques do Brasil.

11º — Um avanço da dianteira da C. B. D. por intermédio de Baltazar que cabeceia para Ademir. Quando controlava Ademir recebe violenta entrada de Faria e cai ao solo sendo ainda atingido por um soco no estômago. Imediatamente houve invasão de campo e um início de incidentes entre os carabineros, dirigentes e reservas, acabando Ademir sendo retirado de campo e substituído por Pinga.

CASTILHO ATINGIDO TAMBÉM!

12º — Os lances brutos, por parte dos chilenos, prosseguem se sucedendo. O ambiente não está bom, com os ânimos se exaltando.

14º — O avanço do ponteiro Lopez que centra sobre a área do Brasil. O corpo vai fácil às mãos de Castilho que se prepara para defender quando Hormozabal entra de bico sobre o joelho de Castilho que acaba por cair no terreno. Depois de socorrido vai salmo do campo o goleiro do Brasil que é substituído por Oswaldo.

PINHEIRO SALVA

15º — Os brasileiros, embora com as substituições, continuam jogando bem — embora sem aquele entusiasmo e elan da primeira fase. Mas jogam o suficiente para continuar a manter incólume o arco nacional.

Avança, aos 15 minutos, a linha do Chile. Melendez, que entra em substituição à Lora, no centro do ataque dos andinos, encaminha-se para a área do Brasil e no momento do chute é de sarmado por Pinheiro.

PINGA SOFRE FANALTY

19º — Investida de Julinho. Dribla Rojas e prossegue pelo lado do campo, na direção do fundo do campo. Da altura da lateral da área centra para Pinga que domina o corpo e a altura do peito deixando o corpo escorregando para o gramado. Quando avança a bola e engulfa o chute é derrubado por Yore, num penalti característico que Mr. Dean, mal colocado, não marca.

BRANDÃO, DONO DO MEIO CAMPO

23º — Aos 23 minutos Brandãozinho, a melhor figura dos brasileiros em todo o Pan-Americano, desponta numa jogada sensacional. Munoz corre pelo centro e na altura da marca do penalti e desarmado classicamente pelo "pivot" brasileiro. Com uma calma extraordinária vai saindo da grande área e, no caminho, dribla a Melendez e Cremaschi que ficam batidos no terreno enquanto Brandãozinho estende um passe para Rodrigues.

DOIS CORNERS SEGUIDOS

29º — Os chilenos tentam desesperadamente se infiltrar pela sólida defesa brasileira conseguindo dois escanteios seguidos por intermédio do meio Santos sendo ambos batidos sem qualquer resultado prático.

OSWALDO SENSACIONAL

33º — Há um contra-ataque do Chile que pega a defesa brasileira desprevenida e aberta, avança Melendez pelo setor direito, deslocando Pinheiro e mandando a pelota para o meio Munoz. Na altura da linha média o meio esquerda controla a pelota e chuta violentamente rasando contra o arco do Brasil para Oswaldo praticar sensacional defesa.

OUTRA VEZ OSWALDO!

37º — Os brasileiros avançam e há uma cabeçada de Baltazar, bem defendida pelo arqueiro Livingstone. O arqueiro chuta para o meio do campo, e a bola é dominada por Melendez que imediatamente encadeia excelente passe para o ponteiro canhoto L. Joper, que entrou em campo no lugar de Diaz. O extremo, de primeira, encadeia notável sem pique contra a meta de Oswaldo que entra firme, sensacionalmente.

GOL! PINGA 3 X 0!

39º — Substituição na dianteira do Brasil: Ipolucan no lugar de Baltazar. Pinga passa para o comando do ataque.

Prossigam os brasileiros com o mesmo controle, nos seus ataques. Há um avanço do Chile que é dominado por Brandãozinho o meio Pinga desmarcado e encadeia um passe para o craque paulista que se encaminha para o gol de Livingstone e acaba fustelando o arqueiro chileno para marcar o 3.º gol do Brasil de criando definitivamente a derrota dos chilenos.

RECORDE DE GOLS

43º — O Brasil, depois do gol de Pinga, domina amplamente as ações. Os chilenos recorrem a violência, enquanto o público já abandona o estádio convencido de que nada poderia ser feito pelos rapazes de sua seleção, contra os nacionais. O zagueiro Yore agride Pinga e o arqueiro Livingstone aparece para intervir, ca valientemente.

TERMINA O "MATCH"

45º — Os craques do Brasil, prontos e o corpo pois sabem que o "match" está no fim. Entre as reservas há manifestações de júbilo se sucedem pelas conquistas da grande vitória do campeonato Pan-Americano. E quando Mr. Dean aplica encerrando o prêmio o ambiente se torna indescritível. Lágrimas, abraços, vivas, etc., se sucedem e afinal o time se retira de campo enquanto pedradas e garrafadas lhe são endereçadas por parte de alguns torcedores mais exaltados.

PRIMEIRO TEMPO

Saída dos brasileiros. Baltazar para Didi. Didi avança e passa para Ademir que perde para Roldan. A torcida grita "Chile", "Chile", "Chile", procurando apimar os craques andinos.

3º — Corner de Roldan num avanço de Ademir. Julinho prepara-se para cobrar na direita. Contrário o tiro do canto a bola vai para Brandãozinho que atira surpreendentemente. Livingstone escora o tiro, larga o corpo e acaba por agarrar a bola novamente quando "pinho" o primeiro gol do Brasil.

AVANÇO O CHILE

5º — Avança a linha dianteira chilena pegando a defesa brasileira um pouco a sério. Pinga desarmado. Munoz chega na entrada da área e cede para Saez que chuta. Castilho cai mal

A ATUAÇÃO INDIVIDUAL DOS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Frente aos combates chilenos, cumpriram os brasileiros a sua maior "performance" desde que estrearam no Campeonato Pan-Americano de Futebol que, de forma tão brilhante conquistaram em pleno Estádio Nacional perante um multidão de cinquenta mil pessoas aproximadamente. A produção individual de cada defensor nacional foi a seguinte:

CASTILHO — Como aconteceu nos prélios anteriores, à exceção do jogo com o Peru, o excelente guardavala carleco não foi empenhado em muitas vezes. Mesmo assim, sempre que chamado a intervir, o fez com o mais completo êxito, demonstrando segurança, arrojo e excelente colocação. Foi substituído em virtude de ter recebido um bico no joelho.

PINHEIRO — Fez a sua melhor apresentação em gramados chilenos. Jogou com muita calma e audácia desfazendo algumas jogadas perigosas, armadas pelos chilenos. Foi um dos nossos grandes jogadores.

N. SANTOS — Não apareceu tão bem como nas vezes anteriores. Mesmo assim, não chegou a comprometer e a sua atuação não decepcionou. Recolheu duas jogadas de verdadeiro mestre, onde teve oportunidade de mostrar a grande classe que possui.

DJALMA SANTOS — Indiscutivelmente, a maior figura do sexteto defensivo brasileiro. Jogou como nunca, exortando uma vigilância implacável sobre o seu marcado e apoiou sempre com decisão o nosso ataque. Foi um escudo em campo e, quando terminou o encontro, recebeu verdadeira consagração da "hinchada" anfitriã.

BRANDÃOZINHO — Outra boa figura do nosso quadro. Jogou estritamente dentro do sistema que Zec Moreira empregou à equipe e o fez com superior discernimento e muita técnica. E, indiscutivelmente, o maior centro médio do Brasil.

ELI — Um gigante da cancha, principalmente

te nos momentos críticos da batalha final. Cresceu com o "match" e quando este mais difícil estava para as nossas cores, o seu imenso coração levou-o a combater com destemor e de maneira incansável.

JULINHO — Outro que cumpriu a sua melhor atuação no Pan-Americano. Deu um verdadeiro "passado" no seu marcador e andou cercando bolas perigosas. Disparou vários chutes ao arco de Livingstone, colocando-o em tremendas dificuldades.

DIDI — Mesmo sem jogar o que sabe, atuou bem e foi de muita utilidade para a equipe. Andou mais "esperto" e andou aliviando a meta de vários ângulos.

BALTAR — Começou muito bem e fez ótimo serviço de distribuição, dando grandes passes para Ademir. Na segunda fase foi-se apagando e sua substituição era mais do que imperiosa. Contribuiu, todavia, com um quinhão extraordinário para o grande fêto.

ADEMI — Vinha atuando de maneira verdadeiramente notável, quando foi violentamente atingido pelo zagueiro Roldan. Conquistou dois tentos maravilhosos, em "rushes", característicos e pôs sempre em polvorosa a retaguarda chilena.

PINGA — Como das vezes anteriores, entrou na segunda fase e conquistou o terceiro gol para o Brasil. Jogou muito o meio esquerda da paulista. É um elemento precioso.

RODRIGUES — O mais fraco do ataque brasileiro. Lutou com ardor e progrediu ser útil ao quadro. Não comprometer.

IPOLUCAN — Teve poucos momentos para projetar-se. Mesmo assim deu vários passes e em presente para Pinga, que não teve dificuldades em marcar o nosso terceiro tento.

OSWALDO — O "gigante" entrou no arco do Brasil quando mais os chilenos atacavam. Teve oportunidade de praticar a maior defesa do "match", numa intervenção espetacular e miraculosa em tempo que a bola estava desferida por Lora. Jogou bem, o popular goleiro botafoguense.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

UM GATO NA COZINHA



D. MILOGA — Meu marido, vou contar-lhe uma triste novidade!!! Um gato entrou lá na cozinha e fez misérias. Quebrou pratos, xicaras, copos e amassou panelas, só para roubar peixe que eu tinha guardado para você. Que coisa horrível!!!

PRAXEDES — Não te aflijas minha mulherzinha. De nada que ninguém se feriu não tem importância. É quanto ao material vou lá repor tudo que se quebrou, comprando lá no DRAGÃO.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Sim, porque O DRAGÃO, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínio, ferragens e artigos finos para presentes. Rua Laran, 301-303 (em frente à Laran). NÃO TEM FILAS!

CO-PANO

Fica provado que os brasileiros, tidos lá fora como bugres, dão aula de boas maneiras a muita gente. Nós, aqui em nossa terra, perdemos o Campeonato do Mundo e, embora considerados com a derrota, nos mantivemos numa atitude de respeito para com os adversários que, naquele momento arrancavam-nos o amarelado título. O reverso da medalha, porém, é muito diferente. Agora, no Pan-Americano, vimos o quanto os nossos adversários precisam aprender. Falta-lhes esportividade que, traduzida, é saber perder além de estarem em situação inferior ao Brasil em preparo técnico, estão também em educação esportiva.

Que eles não se conformem com a derrota, está muito bem, pois não perdemos e não nos conformamos. Mas não tiraremos a vitória dos nossos jogadores, conforme fizeram em Santiago do Chile. É demais. Isso que dizer simplesmente que eles se julgam inferiores ao nosso "seratch".

Devemos estar eufóricos não apenas com a vitória, mas porque, felizmente, a moçada do nosso "seratch" voltou com vida...

ALFAIATE

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUARD

Exames de urina, escarro, pus, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclerose múltipla. Diagnóstico precoce de gravidez. Tuberculose duodenal. Hematologia basal.

Laboratório: Largo de Carioes no 13-25 — Sala 4, 6 e 12

ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

FONE: 42-3937

PUCK

Armações alemãs

O melhor guarda-chuva portatil

O ARCO IRIS - Assembléa, 71

A ATUAÇÃO INDIVIDUAL DOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os chilenos fizeram tudo o que puderam para evitar o revés. Lutaram com fúria e exceção de dois jogadores, permaneceram sempre com extraordinária disciplina. Individualmente, assim se poderá classificar a produção de cada um:

LIVINGSTONE — Continua sendo um grande goleiro e veterano extraordinário artilheiro andino. Foi vencido de maneira pelavél em três lances capitais. Produziu magníficas intervenções.

FARIAS — Foi a figura máxima do selecionado chileno. Jogou maravilhosamente e constituiu-se em sério entrave às pretensões dos nossos atacantes. Estava em toda o lugar e pelavél sem desfalcar. Foi, sobretudo, de uma correção exemplar.

ROLAN — Também atuou bem, pena é que tenha abusado da violência quando era encido pelos nossos atacantes. Foi muita força e lutou com excessivo ardor.

NEGBI — Fraco e inteiramente desarvorado o médio direito. Foi presa fácil das manobras de Rodrigues e andou "as tuas" com o atacante brasileiro.

SAEZ — Outro jogador de quilate do selecionado andino. Técnico, arrojado e estava sempre junto à pelota, disputando-a constantemente.

CORTEZ — Enquanto esteve em campo jogou um verdadeiro "passado" de ponteiro Julinho. Procurou aplicar partidas extra-esportivas e acabou sendo vítima da própria intemperança. Conduziu-se e foi substituído.

ROJAS — Entrou em lugar de Cortez e

atuou bem, tornando mais difícil a missão do nosso ataque e fazendo desaparecer o perigo de correr que os atacantes brasileiros tinham a sua disposição pelo lado esquerdo chileno.

HORMOZABAL — Severamente marcado por Newton Santos, pouco produziu. Procurou desmarcar-se e como não o tivesse conseguido, colapsou-se totalmente.

CREMACHI — Um bom jogador, apesar de velho. Organizou boas ataques e não teve maiores oportunidades, dada a marcação severa que lhe impôs Eli.

LORA — Teve Pinheiro pela frente ao desaparecer. Tentou infiltrar-se por igdos os ângulos possíveis e imagináveis, não tendo sucesso em seu intuito. Lutou muito, sem resultado, até o fim.

MENENDEZ — Diante da inoperosidade de Lora o "coach" chileno tentou um golpe tático. Substituiu-o por Menendez. Em pura perda a artilharia, uma vez que este também nada pôde produzir. O defeito não era do jogador, era do sistema. E que o marcador era muito bom mesmo.

MUNOZ — O maior atacante chileno. É um grande meio, preparador e dono de uma vitalidade impressionante. Fez tudo o que era humanamente possível para vencer a sólida e impressionante defesa da retaguarda brasileira. Mas não conseguiu o seu intento, deixou o jogo com uma impressão ruim.

DIAZ — Fraco o ponteiro esquerdo andino. Teve a pouca sorte de encontrar pela frente o maior homem do quadro do Brasil, que foi Djalmá Santos, e nada lhe poderia ser possível produzir, como realmente não o fez.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

PEQUENO PECULIO

receberam os "cracks" pelas vitórias

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Como gratificação pela sensacional vitória sobre a seleção do Chile, conquistando o título máximo do "Primeiro Pan-Americano de Futebol" o Sr. Castelo Branco, chefe da delegação brasileira, fez distribuir para cada jogador seis mil cruzeiros. Assim sendo, cada jogador brasileiro recebeu 16 mil cruzeiros, assim distribuídos: México (vitória), dois mil cruzeiros; Peru (empate), mil cruzeiros; Panamá (vitória), dois mil cruzeiros; Uruguai (vitória), cinco mil cruzeiros, e, finalmente, Chile (vitória), seis mil cruzeiros.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

R. Assembléa, 104-32 and. B. 291
Tel. 42-8345

MADRID, 20 (I.N.S.) — Quatro equipes da Primeira Divisão do Atlético de Madrid, campeão de futebol espanhol, foram eliminadas quando 12 equipes jogaram a segunda rodada eliminatória para a conquista da Copa Franco. O Real Madrid, Zaragoza, Barcelona, Valladolid foram igualmente eliminados. Valencia e Real Sociedad foram eliminadas pela Real Sociedad de Sevilla e Real Sociedad de Madrid, para decidir o empate.

Cinema? Leia CARIOCA

REFRIGERAR COM ARMARCO FERRINO

VENHUA A MARCA NA VARIA

CLINICA MEDICA EM GERAL

DR. LIOINIO SANTOS

Fizado — Estômago — Intestinos
Bolídeo de A NOITE — Sala 618
Fone 23-0975

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Várias pessoas atacadas desse terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente — estabelecida na clínica privada do Professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepileptico Barach.

CALÇADOS PARA HOMENS

COMUNICADO

A nossa inúmera freguesia e aos amigos, comunicamos que, durante o mês de Abril, faremos uma venda especial, COM PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS, a título de bonificação. Agradecemos a sua próxima visita.

O SAPATEIRO

A MAIOR CASA DE CALÇADOS DO RIO 56 PARA HOMENS

25 RUA DOS ANDRADAS 25

Política de valorização do trabalho

A política social iniciada no Brasil pelo Sr. Getúlio Vargas, e que havia sido interrompida retoma com a sua volta ao poder o fio da meada. Já se sente de novo nas altas esferas administrativas do país o interesse pelos problemas do povo, a preocupação com a sorte dos trabalhadores, o desejo sincero de tornar-se realidade o levantamento dos padrões de vida.

E' o momento agora, quando se inicia a batalha da produção, de lançar o governo as suas vistas, de maneira mais decisiva, para os nossos patriotas que exercem no campo as suas atividades. Desde muito tempo o problema agrícola brasileiro preocupa a atenção do atual presidente da República, e já em setembro de 1950, no decorrer da última campanha presidencial, o então candidato, falando ao povo de São Paulo, na cidade de São José do Rio Preto, sublinhava a urgente necessidade de uma lei agrária, que estabelecesse, como ponto de partida para as demais soluções, o conceito social da propriedade.

Al, nesse discurso, acham-se consubstanciadas as idéias fundamentais do Sr. Getúlio Vargas sobre quanto se relaciona com a execução de um grande programa de reerguimento econômico da nação: a questão dos latifúndios, o crédito, o seguro, as leis sobre o trabalho rural, a mecanização da lavoura, a legislação sobre contratos agrícolas, sobre a colonização e sobre a imigração, a criação do Banco Rural Brasileiro. Mostrava o Sr. Getúlio Vargas, com a sua clareza e o seu conhecimento da realidade nacional, que todos esses problemas podem solução imediata e que "nenhuma ação, aliás, pode proporcionar alegria, bem estar e riqueza a seu povo, senão organizando solidamente a exploração rural, base de qualquer progresso industrial".

Victórias na jornada e hoje com as responsabilidades decorrentes do mandato que o povo lhe confiou, mais uma vez resgata o presidente as promessas do candidato. Desde julho do ano passado já existe funcionando a Comissão Nacional de Política Agrária. No Congresso está transitando o projeto de iniciativa governamental criando o Serviço Social Rural. Várias e importantes medidas têm sido tomadas pelo Poder Executivo no sentido de amparar a lavoura e os que nela vivem. Agora é o momento de passar-se a uma nova etapa e vem a ser isso exatamente o que o chefe do Estado acaba de anunciar em seu discurso de Petrópolis: com tão ampla repercussão em todo o território nacional.

A Reforma Agrária que os interesses do país exigem é a reforma ampla e completa que o Sr. Getúlio Vargas preconiza, a reforma que liberte "de sua secular servidão os trabalhadores do campo", que estenda aos trabalhadores rurais os benefícios da legislação social que já protege o proletariado da cidade, que evite o êxodo, que modifique os métodos de trabalho e as relações econômicas da vida rural, que crie "condições de existência digna e próspera" para o homem da lavoura. Uma reforma que transforme o "proletário rural em trabalhador rural" pela repartição das terras públicas pela eliminação gradativa de uma reforma retrograda e nociva de feudalismo latifundiário, que mantêm desertas e improdutivas vastas extensões de terras virgens e ricas".

Desde sua primeira mensagem ao Congresso Nacional em março de 1950, declarou o Sr. Getúlio Vargas que uma das diretrizes de seu governo seria tornar efetiva a oportunidade de competição social. Nesse mesmo documento afirmava sua decisão de trabalhar pela libertação do nosso povo das necessidades fundamentais da existência, de organizar o novo governo visando precipuamente ao bem estar geral, de votar-se a uma larga e humana política de valorização do homem brasileiro.

Essa, a política de Getúlio Vargas. Para o êxito dessas diretrizes, é necessário que as forças vivas do país se congreguem em torno do presidente, dando-lhe todo o prestígio e todo apoio na tarefa que se propôs de reerguimento nacional em todos os setores de suas atividades.



Alcançou êxito a conferência realizada pelo Dr. Tito de Resende na sede da Confederação Nacional da Indústria, sobre o imposto de renda. O conferenciante, que é membro do Conselho de Contribuintes e diretor da Revista Fiscal da Legislação da Fazenda, teve a mesa presidida pelo Dr. Artur de Moura, diretor regional do Sesi, fazendo ainda parte o Dr. Antônio Horácio Pereira e o Oscar da Luna Freire, diretores da CNI. Damos acima um flagrante, quando falava o Dr. Tito de Resende.

Eutanásia

Bastos Tigre
Constantemente o telégrafo refere casos de indivíduos que matam, por piedade, parentes ou amigos, desenganados pelos médicos e cujas dores lancinantes somente na morte encontram alívio. É a morte piedosa e que o homicida procura tornar indolor e sem angústias: a eutanásia.

Muito discutido tem sido o assunto. Em alguns casos, o humanitário matador foi absolvido, reconhecendo os juizes que, dadas as intenções do ato e a impossibilidade da vítima ser salva, o crime deixou de existir. Há pouco tempo, numa cidade da Itália, um réu processado de ter abreviado a morte de um parente, foi condenado, mas a uma pena mínima, tais foram as atenuantes reconhecidas pela justiça.

A eutanásia é um de entre muitos casos controversos em que se debruçam médicos, filósofos e sacerdotes, sem chegarem a qualquer conclusão. Mas isto é coisa habitual nas discussões. Argumentam uns: está um miserável sujeito de cama, há meses e meses, sofrendo dores infernais, angústias, dispnéia, o diabo. Todos os médicos que o examinaram concordam que o diabo é irremediável. O próprio doente, no desespero do sofrimento, pede, suplica, que lhe deem a morte. Entretanto, os doutores, com aquescenta dos parentes e amigos, continuam a aplicar-lhe cordiais, que lhe sustentem o coração, injeções, banhos de oxigênio, etc., para que o moribundo viva mais alguns dias. Isto é, sofre durante mais alguns dias os seus horrores.

Justificam-se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu a vida, é permitido privar-nos dela. E lá vem o outro slogan: "slogan". "Só quem deu é que pode tirar". E o mesmo. O que se observa é justamente o contrário: comemos os frutos de árvores que não plantamos e tiramos a vida aos bois que não foram produzidos nem criados por nós. Em regra geral, tiramos dos outros aquilo que não lhes demos, a começar pelo dinheiro.

Afinal, dentro da lógica, a mais elementar, parece-me ser

o seguinte: se os médicos com um "slogan" idiota, que soa como indiscutível axioma e que não passa, afinal, de uma frase-falsa, milhares de vezes desmentida: "enquanto há vida, há esperança". Mas, de fato, o que, em casos tais, se verifica é que "enquanto há vida, há sofrimento".

Sustentam outros, com toda a lógica sabedoria, que só a Deus, que nos deu

NINON SEVILHA NÃO FARÁ TEATRO

Novidades sobre a popular artista mexicana — Recusou propostas fabulosas — Ninon Sevilha compareceu a um ensaio da revista "Buraco", no Alvorada

NEY MACHADO

TEATRO

A famosa rumbera do cinema mexicano esteve sábado, à noite, no Teatro Alvorada, especialmente convidada para um "cock-tail" íntimo que lhe foi oferecido pelo empresário daquele teatro. Nesta ocasião, Ninon Sevilha fez declarações interessantes:

— Infelizmente — disse-nos — não pude aceitar nenhuma proposta para aparecer em teatros ou "bolshes" do Rio. Estamos filmando 10 e 12 horas por dia e, às vezes, o trabalho vai até à meia-noite. Algumas propostas eram fabulosas (Miguel Khair iria lhe pagar cerca de 10 mil cruzeiros por dia).

A festa transformou-se num grande "show", espontâneo, sem maiores preparações. Ari Barroso, que fora convidado, executou ao piano suas belas composições. Ninon não deixava em paz o Ari, querendo ouvir sempre novos sambas e canções. Catalano, a primeira figura da companhia Alvorada, disse um monólogo interessantíssimo (um dos números de "Buraco") e os mexicanos riram a valer com o texto e a representação.

Ninon esteve, realmente, encantadora. Simpática, sempre pronta às exigências dos fotógrafos, com o seu belo sorriso para todos e um humor espontâneo e contagiante. "Que bela 'vedette' para o nosso teatro!", diziam todos, na reunião. Em dado momento, Ninon subiu ao palco e cantou, em português, "A noite é para nós", uma bela canção de confraternização entre artistas mexicanos e brasileiros. Estiveram presentes todos os da delegação visitante, inclusive o astro Victor Juncos.

NOTAS E NOVAS

NOTAS E NOVAS

Qual será a peça?

Jaime Costa está anunciando a sua estréia para o dia 10, no Teatro Glória. Não se sabe ainda qual a peça e qual o elenco. Jaime Costa tem grande responsabilidade nesta temporada, agora que recebeu o galardão de melhor ator de 1951.

Hoje há espetáculo

Aproveitando o feriado de hoje, todas as companhias darão espetáculo, ficando o dia de descanso para amanhã, terça-feira.

EMBALAGENS DE LUXO

Papelão, fitas, sacos, palha, formidinas p/ doces, Alumínio. Celofane inexpensível. "CELOPHANE" - Senado, 15

TERMAS DE LINDÓIA

A ESTANCIA DA SAÚDE

Águas medicamentosas prodigiosas, clima de altitude, banhos de sol, cura ao ar livre, cura de repouso, eis o que nos oferece a soberba e exuberante natureza privilegiada das Termas Azuis de Lindóia.

Passar suas férias, fazer seu regime de cura em Lindóia no LINDÓIA HOTEL, ANEXO BOITE COPACABANA, Vene 47 — Lindóia — E. S. Paulo. Condução do Rio para Lindóia pela "Viação Cometa".

SITIADOS PELOS CAIAPÓS

Seis funcionários do Serviço de Proteção aos Índios

BELEM, Pará, 21 (Serviço especial de A. NOITE) — Ribeiro Alves, presidente da Associação Comercial de Xingu, informou que seis funcionários do Serviço de Proteção aos Índios estão sitiados pelos índios caiapós, em virtude de não terem podido atender às exigências de mantimentos que lhes foram feitas. O local em que estão os sitiados fica em terras do alto Iriri.

"Jans" do cinema e do

CARIOCA pertence ao rádio

Último dia de "O Noviço"

Será hoje a última representação de "O Noviço", no Teatro Regina, a famosa peça de Martins Penna que apresentou, desta vez, uma atriz jiu papel título. Foi a grande sensação deste começo de temporada a aparição de Bibi Ferreira num travesti, fazendo o noviço Carlos. Depois de amanhã, 4.ª-feira, Bibi vai estreiar "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Miroslav Silveira. Um autêntico carnaval sevilhiano no palco do Regina e nesta folia espanhola Bibi vai também cantar e dançar. "La Conchita" põe no palco nada menos de 40 artistas.

Segundo mês triunfal

Já está em segundo mês triunfal a comédia do Rival, "Madame Sans Gêne", na qual Alda Garrido recebeu a consagração unânime da crítica por ter apresentado a maior criação de sua carreira. "Madame Sans Gêne", continua levando multidões ao Teatro Rival e vai entrar em terceiro mês fazendo a maior bilheteria da Cinelândia.

Virginia Lane está abafando

A Rainha das Atrizes tomou conta da revista "Ponto e Banca" e teve a felicidade de conseguir ótimos números para as suas apresentações. O novo sambá que lançou nesta revista, "Morro, vai ser outro sucesso da música popular, segundo o caminho de "Sassaricando".

La Rana contratada para a revista "Buraco"

Uma das maiores revelações de 1951 como vedette — que canta, dança e representa com grande agrado — é La Rana, que se destacou na revista apresentada há alguns meses por Barreto Pinto, no Glória. Na Cinelândia, como se sabe, ela acabou completamente a estréia do elenco, que era Melba Rodrigues. La Rana (née Alda Mariana) foi contratada para o Teatro Alvorada e será um dos principais elementos de "Buraco", que estréia no dia 2 de Maio.

Dia 23, aniversário de Carlos Galhardo

Quarta-feira próxima será o aniversário de Carlos Galhardo. O querido cantor promoverá uma festa no seu sítio de Jacarepaguá, onde vai receber sua legião de amigos e admiradores.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"TIRA A MÃO DAÍ", NO FOLLIES

Mary Lopes e Juan Daniel apresentaram a maior montanha já vista no Follies. Pizeram milagres dentro do pequeno palco. Entretanto, a beleza dessa maquinaria não foi suficiente para salvar a revista que se resume do elemento principal do gênero comédia. Acreditamos que com Príncipe Maluco no elenco essa falha diminuiu um pouco; mas não seria o suficiente, porque alguns quadros estão arrastados, monótonos e o melhor cômico não salvaria a situação. Por exemplo, o prólogo, "Coisas do outro planeta", chega a se tornar cansativo. Há uma lei sem exceção em teatro: tudo o que não é essencial, deve ser sumariamente cortado do texto. Este prólogo repete situações (aqueles preços e aqueles abraços duas e três vezes repetidos, sem que a ação desperte hilaridade). Juntamente os quadros mais fracos em comédia são os maiores da revista; o prólogo, "Aconteceu na fronteira" e "Beija flor". "Repórter original" é a melhor coisa do poema; "Registros e patentes" seria melhor se tivesse direção mais segura e se o introito fosse mais rápido; "A neuraustência" foi muito bem defendido por Jane Gray. O número final foi de belo efeito e poderia ser mais vivo se se cortasse um pouco daquele declamatório.

O elenco esteve bem e se não brilhou o suficiente foi porque não contou com a ajuda do texto. Jane Gray foi a vontade, principalmente no número de platéia, a melhor representação que já deu em números semelhantes. Colômbio comprometeu. Acreditamos que necessita de maior versatilidade, principalmente na voz, que tem sempre o mesmo tempo e quase as mesmas inflexões. Linda Dalva fez muito bem os seus números de canto e nesses é ajudada pelo seu rosto, extremamente plástico, e pela sua simpática no palco. Não foi dirigida ou não é o seu gênero a representação pura e simples, como no número "Aconteceu na Fronteira". Hamilton Ferreira fez uma bela estréia e mostrou que sabe criar tipos. Muito bom o seu "Registros e patentes". É necessário que a direção centralize a atenção do público sobre sua pessoa nos quadros em que é o primeiro, como nesse último. As vezes é empurrado para o fundo e falta de lá, com pessoas e objetos cortando a sua figura. Isto foi um erro enorme da direção. Aurea Paiva esteve mais natural e simpática na representação; "Verde Luna" foi cantada com muita pose, que não se ajusta ao jeito simples e agradável de Aurea. O elenco esteve bem vestido, em algumas vezes; em outras, a costureira abusou de pueris. Se a revista tivesse comédia bastante no texto, seria a melhor já apresentada no Follies. N. M.

Os salários dos barbeiros

No processo em que são partes o Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabelleiros e Similares do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabelleiros e Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, o Departamento Nacional do Trabalho formulou uma proposta no sentido de ser evitado o encaminhamento do processo à Justiça do Trabalho.

A proposta do D. N. T. é a seguinte: a) — Cr\$ 1.200,00 de ordenado mensal e mais 25% sobre a produção total para os oficiais que produzem Cr\$ 3.000,00 mensais, totalizando o preço da barba entre Cr\$ 3,00 e Cr\$ 8,00 e o cabelo de Cr\$ 10,00 e daí para cima; b) — quando, entretanto, com os preços acima, os oficiais não alcançarem aquela produção de Cr\$ 3.000,00 mensais, não terá salário fixo e perceberá 50% de sua produção total; c) — nos estabelecimentos em que os preços sejam de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 2,00 a barba e de Cr\$ 4,00 a Cr\$ 9,00 o cabelo não haverá salário fixo e os oficiais perceberão 60% da sua produção total, quando não atingir a produção de Cr\$ 3.000,00; d) — no caso do oficial com os preços acima (alínea c) alcançar a produção de Cr\$ 3.000,00, receberá o salário fixo de Cr\$ 1.200,00 mensais e mais 25% sobre a produção total; e) — para oficial cabelleiro, Cr\$ 2.500,00 mensais e 15% de percentagem sobre a sua produção total; f) — pelo oficial cabelleiro, Cr\$ 2.000,00 e mais 15% sobre a produção total durante o mês; g) — ajudante de cabelleiro, Cr\$ 1.000,00 mensais; e h) — alisadeira, Cr\$ 1.500,00 e 15% sobre a produção mensal.

Essa proposta se baseia em pesquisas levantadas entre os salões do centro da cidade os do subúrbio que se classificam através do preço cobrado pelos serviços prestados. Entre os primeiros, há os que adotam a modalidade dos itens "a" e "b" e entre os segundos, há os que adotam a modalidade do item "c".

precisa-se
de...

Cosmeiteira para casa de pequena família. A preço das Noções, 74-A, sobrado, em Bonsucesso, Paga-se bem. Tel. 30.5672.

Molheira para ajudar em serviços leves de casa. Exigim-se referências. Rua Teneiros, 55, casa 2. Copacabana.

Cosmeiteira para o trivial variado e uma cozinheira-arrumadeira, que dê referências. Tratar pelo telefone 27-1163.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3093.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 804. Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar pelo 47-4605.

Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a Rua Henrique Valadarez, 94, Apt. 54 — Centro.

Vá hoje ao TEATRO

Carlos Gomes Tel. 22-7081

VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em

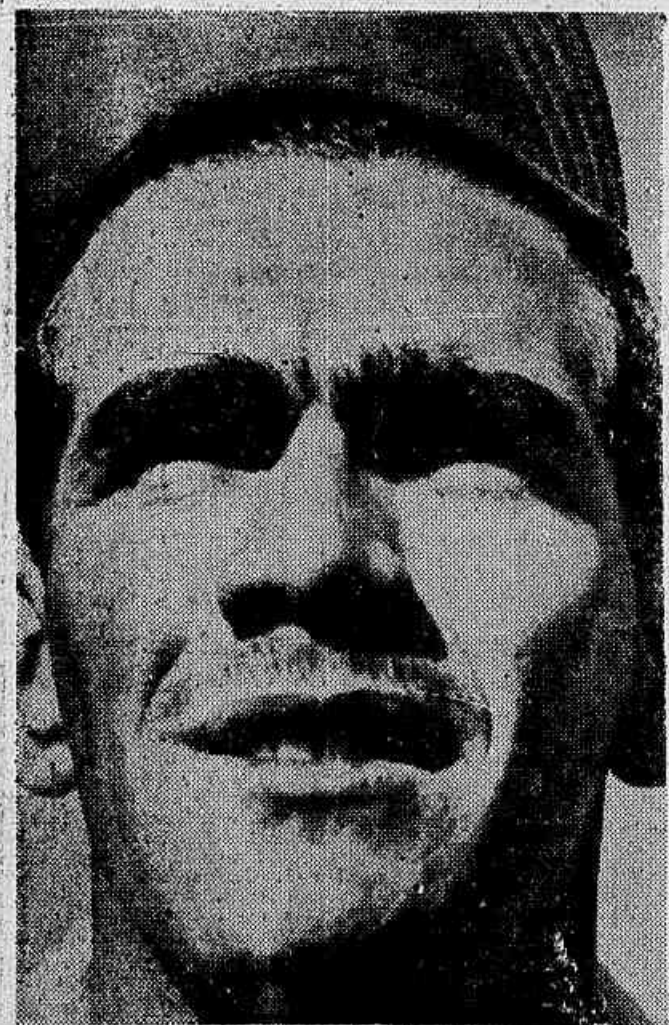
"PONTO E BANCA"

De J. Wanderley, Mathews da

FESTEJANDO A VITÓRIA SOBRE
OS CAMPEÕES DO MUNDO



Essas cenas não serão repetidas, pelo menos em Santiago. Elas focalizam o almoço comemorativo da vitória sobre os campeões do mundo quando os craques brasileiros saborearam deliciosa feijoada feita a capricho por Mário Américo que, além de massagista é habil "mestre cuca".



CASTILHO NÃO ESCAPOU

Quando os chilenos perceberam a impossibilidade da vitória devido à segurança da atuação dos brasileiros apelaram para o jogo ilícito. Depois de Ademir, Pinga e Rodrigues tocou a vez de Castilho que acabou cedendo o posto a Oswaldo. Assim, nem o nosso goleiro escapou dos botinadas dos andinos.

3x0 E O BRASIL SAGROU-SE CAMPEÃO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

VIDELA CUMPRIU A PROMESSA



Os jornalistas brasileiros ao apelar para o presidente Gonzalez Videla sabiam que seriam atendidos. E assim aconteceu pois se aquele magistrado não intercedesse junto ao Congresso Eli não seria indultado. O presidente do Chile cumpriu a promessa e os brasileiros puderam contar com o concurso do vigoroso half vascaíno um dos esteios da nossa defesa. Na gravura aparece o Sr. Gonzalez Videla ao lado de sua esposa falando ao representante de A NOITE

A movimentação do marcador

1.º GOL ADEMIR

Depois de um início de estudo, passa o Brasil a atuar melhor e, aos dez minutos, marca o primeiro tento da tarde. O juiz assinala uma falta de Lorca em Eli que, batida pelo médio brasileiro, vai sobre a área chilena. Cabeceia Baltazar e a pelota vai para Ademir, que está bem colocado. O famoso artilheiro, de posse da bola, rapidamente investe, mesmo apertado pelo zagueiro Roldan e atira nas redes chilenas. Foi um belíssimo tento do "Queixada".

2.º GOL ADEMIR

Aos dez minutos de luta, o Brasil aumenta a contagem de maneira sensacional. Rodrigues combina com Eli. A pelota vai a Baltazar, que luta com Yori e Farias. A pelota sobra para Ademir. Novamente, o famoso jogador brasileiro fecha sobre o "arco" chileno e, aproveitando bem a saída do goleiro Livingstone, atira às redes. Estava marcado o segundo gol do Brasil.

3.º GOL PINGA

Aos trinta e nove minutos e meio, o Brasil volta a movimentar o marcador. Ataque dos chilenos desfeito por Brandãozinho. A pelota vai a Ipojuca. O novo comandante da ofensiva brasileira domina a bola e entrega magistralmente a Pinga. O meia esquerda em excelente posição atira fortemente e assinala o terceiro gol do Brasil.

EM BAIXO:

Os paulistas brilharam no selecionado brasileiro e além de Brandãozinho e Santos salientaram-se Rodrigues, Baltazar e Julinho que venceram, como bons artilheiros, as metas dos oleiros contrários. Ainda na

peleja de ontem que deu ao Brasil o primeiro título internacional fora de nossas fronteiras a "trinca" brilhou embora não conseguisse fazer balançar as redes sob a guarda de Livingstone.



Ademir, o construtor da vitória, e Pinga o consolidador da bela vitória do selecionado brasileiro



Volta Redonda produzirá 1 milhão de toneladas de aço em 1955

Casas a 250 cruzeiros para industriários favelados - 600 delas serão entregues, pelo I. A. P. I., à Prefeitura

NESTA PAGINA: IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. VALENTIM BOUÇAS

15 DIAS! e Continua "MISTÉRIO SACOPÁ"



Delegado Hermes Machado

Nenhuma pista até agora para a elucidação do assassinio — Gil-da Pacini, a única testemunha, contradiz-se e atrapalha as diligências — A polícia em Japeri para procurar uma criada que iria levar uma carta a São Paulo — O advogado Leopoldo Mendes viaja para o Paraná — (Texto na 12.ª página)

ANO XL RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 21 de abril de 1952 N. 14.074

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Rodador-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS Número Avulso: Cr\$ 1,00

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO DO BRASIL



O Sr. Valentim Bouças falando ao redator de A NOITE, ontem, à sua chegada no Galeão

REPERCUSSÃO FAVORÁVEL NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS — INTERESSE GENERALIZADO PELAS COISAS E FATOS DO NOSSO PAÍS — AMBIENTE DE ACOLHIDA GERAL ENCONTRADO POR TODA A PARTE PELA NOSSA MISSÃO FINANCEIRA NAS NAÇÕES EUROPEIAS E NA AMÉRICA DO NORTE — FALA A A NOITE, DE REGRESSO AO BRASIL, O SR. VALENTIM BOUÇAS, PRESIDENTE DA COMISSÃO BRASILEIRA DA DÍVIDA EXTERNA E SECRETÁRIO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Pelo avião "Presidente", regressou, ontem, à noite, a esta capital, vindo da Europa e dos Estados Unidos, o Sr. Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, a quem foi confiada importante missão financeira no estrangeiro, relacionada com nossos créditos e dívidas externas.

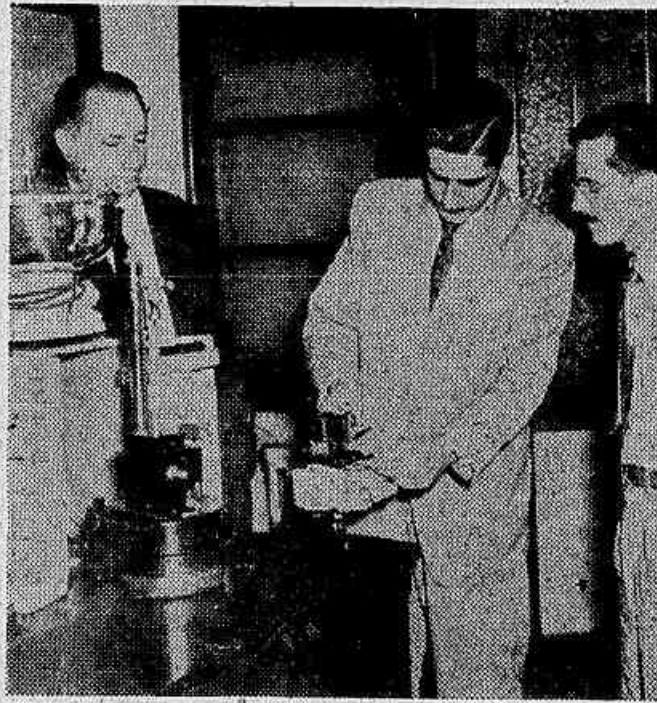
Ouvindo pela A NOITE, o conhecido técnico fez-nos declarações de interesse sobre sua estada no estrangeiro e os trabalhos da missão que lhe foi cometida pelo nosso governo.

Interesse generalizado pelo Brasil — Retornei ao Rio, — declarou-nos — para apresentar pessoalmente ao nosso governo, um relatório verbal das demarções em andamento na missão, que a (Continua na página seguinte)

NA TELEVISÃO EXPLOÇÃO ATOMICA

LAS VEGAS, Nevada, Estados Unidos, 20 (INS) — Milhões de espectadores verão, amanhã, terça-feira, a explosão de uma bomba atômica ainda mais poderosa do que a lançada sobre Hiroshima. A bomba será lançada de bordo de um avião B-29 entre meio dia e 13 horas de amanhã, nos campos de experiência atômica de Nevada. (Continua na página seguinte)

DEVE OU NÃO DEVE CASAR?



Festiva recepção ao novo navio da Marinha brasileira — Embandeirado em arco, desfilou ao largo das praias do Leblon, Ipanema e Copacabana — Grande massa popular acorreu aos pontos litorâneos LEIA NA PAGINA SEGUINTE

MATOU por 10 mil cruzeiros

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais se ocupam do revoltante crime praticado por Santiago Acacio Rodrigues de Carvalho, o qual, mediante a paga de dez mil cruzeiros, dados pelo fazendeiro Osvaldo Marques Ferreira, fuzilou o sexagenário Franklin Marques Brasil, quando conservava uma cêrca na estância do mandatório com outro vizinho. O trucidamento foi efetuado diante de um menor de idade, filho da vítima. Acacio confessou friamente o crime, informou também quem mandara praticá-lo e a quantia recebida.

O NOVO BISPO



Expressivo flagrante das cerimônias da sagração — As empolgantes cerimônias da sagração episcopal de D. Helder Camara (LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

UM MILHÃO DE TONELADAS DE AÇO EM 1955

Liberto o Brasil da dependência estrangeira no que toca ao enxôfre — Declarações do general Silvio Raulino ao regressar, ontem, a esta capital

O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, desempenhou importante missão nos Estados Unidos e Europa, ao regressar ao Rio, ontem, pelo "Conte Biancamano", revelou que dentro de ano e meio Volta Redonda fará correr de seus altos fornos seiscentos e oitenta mil toneladas de aço, o que, em função do extraordinário crescimento do mercado interno brasileiro, vai se aparelhar para produzir um milhão de toneladas anuais, a partir de 1955.

Falando sobre sua viagem aos Estados Unidos, declarou o general (Continua na página seguinte)

Você

TEM CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO SEM FIADOR! aExposição AVENIDA

250 casas para os favelados

O Sr. Gabriel Pedro Maciel, presidente do Instituto do Aposentadoria e Pensões dos Industriários, antes de viajar para Porto Alegre — onde foi passar o fim de semana — informou à reportagem de A NOITE que 600 residências construídas por aquela entidade, no subúrbio do Aral, serão entregues à Prefeitura, a fim de que essas se alugue aos industriários favelados, ao preço de 250 cruzeiros mensais. Acrescentou o presidente do IAPI que as referidas casas custaram de 43 a 45 mil cruzeiros a unidade, e foram uma experiência com resultados satisfatórios realizada pelo Instituto dos Industriários.

A MAIS QUERIDA DAS NOSSAS FESTAS RELIGIOSAS

SÃO JORGE

PADROEIRO DA DEVOÇÃO POPULAR



(LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

IMPORTANTES NEGOCIAÇÕES ENTRE O BRASIL E A SUIÇA

LEIA EM "HOJE NO MUNDO"

ZEZE MOREIRA EMOCIONADO:

Não viemos para a aventura, viemos disputar um certame e vencemos

SANTIAGO DO CHILE, 20 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Quando "mister" Dean trilou o seu apito dando por terminado o encontro com o Brasil, vencendo o Chile pela contagem de 3 x 0, acabou de sagrar-se campeão Pan-Americano de Futebol, Zezé Moreira não se conteve e invadiu o gramado correndo ao encontro dos seus pupilos que tão bri-

lhantemente tinham-se conduzido. Eufórico e inteiramente entregue às emoções da grande conquista, o "coach" nacional quando abordado pela nossa reportagem não se fez de rogado e disse emocionado: — Confesso que contava com o nosso triunfo final. Do prélio para prélio a equipe vinha-se recuperando e demonstrando fácil assimilação no sistema de jogo que

impus. Mais adaptados a ele, logicamente, teriam de render muito mais uma vez que, na realidade, todos os jogadores que seletionei são excepcionais como técnica, correção e moral. Depois daquele tropeço frente aos peruanos, sentimos que nunca como hoje precisávamos da reabilitação. Enquanto nos criticavam, atiramos-nos ao trabalho e o resultado, como se vê, não poderia ter sido melhor. Sagrou-se o Brasil campeão dos continentes enfrentando duras contendas e adversários dos mais categorizados. Pela primeira vez conseguiu a nossa representação conquistar um título de tão grande expressão, como o é este, em gramados fora da órbita da nossa pátria. Estou, por isso mesmo, feliz e satisfeito. O nosso trabalho e a nossa obra aí estão para julgamento dos pósteros e, para isso, entregamo-lhes os frutos dessa memorável campanha com serenidade e consciência de que sabíamos o que queríamos. Não viemos para a aventura. Viemos disputar o certame e o vencemos. Viva o Brasil!

TAMBÉM EM MONTEVIDEO...

Algumas jogadas violentas na pelé Nacional x América — Venceu o clube uruguaio por 1x0

MONTEVIDEO, 20 (INS) — O Estádio Centenario iniciou hoje uma série de competições internacionais de futebol. O primeiro visitante foi o Clube América, do Rio de Janeiro, que enfrentou hoje o Nacional, local. O América jogou assim constituído: Oney — Joel e Osmar — Rubens, Ovaldinho e Ivan — Guilherme, Maneco, Dimas, Raulinho e Jorgeinho. O Nacional entrou em campo com a seguinte equipe: Pá — Santamaría e Holdway — Gonzalez, Gomez e Cruz — Rosendo, o América reagiu feroz-

mente e bem controlado, atacando reiteradamente o Nacional, que salvou-se milagrosamente. Aos 20 minutos verificaram-se algumas jogadas pesadas, porém o América manteve-se na ofensiva. Contudo, o encontro terminou sem gol, pelo menos um empate. O América, de um modo geral, jogou bem, mostrando boa organização e habilidades individuais, porém, os jogadores mostraram pouca firmeza proporcionando a vitória do Nacional. Cerca de 30 mil pessoas presenciaram o match.

Trabalhadores rurais fluminenses homenagearam o Sr. Getúlio Vargas

A concentração de ontem em Nova Iguaçu

Realizou-se, ontem, em Nova Iguaçu, na praça da Liberdade, promovida pelo Sindicato dos Empregados Rurais do Estado do Rio, uma grande concentração de lavradores de vários municípios fluminenses, com o objetivo de homenagear o presidente Getúlio Vargas na passagem do seu aniversário natalício. Compararam-se mais de 400 agricultores, tendo sido inaugurados os retratos do presidente da República e do governador fluminense.

Durante a reunião falaram diversos oradores, dentre os quais o presidente do referido sindicato, Sr. José Corrêa, que condecorou o apelo ao chefe da Nação para que se realize a reforma agrária; os Srs. Henrique Pinto Magalhães e Silvio Mendel, advogados daquele órgão de classe, e, por último, o engenheiro-agrônomo Cleomenes da Silva Borges, chefe da 17.ª Residência Agrícola Federal do Estado do Rio, que aludiu aos trabalhos do Ministério da Agricultura naquela região, destacando o Posto Agro-Pecuário de Nova Iguaçu, a ser inaugurado em setembro próximo e a máquina agrícola oficialmente do arroz, instalada em Itaguaçu. Disse, ainda, da sua satisfação em se encontrar à frente do movimento agrícola naquela zona, justamente quando o presidente Vargas assume o comando da batalha da produção, adiantando o Ministério da Agricultura, também, prestará toda colaboração à Fazenda Bom Jardim, do referido Sindicato, onde estão sendo alojados numerosos trabalhadores rurais que vão aproveitar cerca de 40 alqueires para a produção em massa.

Muitos gols e pouca técnica no encontro Bonsucesso x Ponte Preta

6x4 a contagem que marcou a vitória dos leopoldinenses no interestadual de ontem — Fraca arrecadação e muito entusiasmo entre os preliantes — Homenageada a colônia gaucha e o atacante Lele

Com a finalidade de apresentar ao público guanabarrino a sua nova equipe, para a temporada de 1952, o Bonsucesso programou e realizou ontem a tarde, no estádio do C. T. Vasco de Gama uma partida amistosa frente à equipe da Associação Atlética Ponte Preta, da cidade paulista de Campinas.

A iniciativa dos leopoldinenses encontrou acolhida simpática entre os aficionados desta capital, e, si maior não foi a assistência presente ao estádio de São João, na mesma hora, o Brasil enfrentava o selecionado chileno, ocasião em que escreveu mais uma gloriosa página para o nosso futebol. Os torcedores, naturalmente, preferiram ficar junto aos seus receptores de rádio.

HOMENAGENS ANTES DO PRELIO — Desejando prestar sua homenagem à colônia gaucha domiciliada nesta capital, além da oferta de flâmulas e de corbélles de flores à Sociedade Rio Grandense de Futebol, o Bonsucesso ofereceu o "Kick-off" da partida, o quadro carioca do Bonsucesso entrou em campo envolvendo uma camisa onde ostentava as cores do pavilhão do Rio Grande do Sul. Por sua vez, o Vasco de Gama lhe ofereceu a presença de Lele, na equipe bandeirante, prestou-lhe o significativo preito de gratidão, ofertando-lhe uma artística medalha de prata, em honra do cinquentário de fundação do grande clube carioca. Barboza foi o primeiro a marcar, com um cruzamento da desconhecida cruzmaltina ao seu companheiro e a entregou com palavras de repassado carinho.

VITÓRIA TRABALHOSA DO BONSUCESSO

O prêmio de futebol, sinão não

PASSOU ONTEM PELA GUANABARA, O EX-PRESIDENTE DO URUGUAI, SR. BARTLET BERRES

O ilustre político uruguaio teve carinhosa recepção a bordo do "Conte Biancamano"

Após uma permanência de sete meses no Velho Mundo, passou ontem pela Guanabara, a bordo do transatlântico "Conte Biancamano", acompanhado de sua família, o Sr. Luis Bartlet Berres, ex-presidente do Uruguai. A reportagem de A NOITE, ao informado de que aquele político uruguaio se achava no primeiro "deck" do referido barco, procurou falar-lhe.

Fragoso, chefe do Cerimonial do Itamarati; ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores; deputado Daniel de Carvalho; jornalistas, intelectuais e grande número de pessoas da sociedade carioca.

"O culpado foi você", no Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o deputado Nelson Carneiro, que vem assistir à exibição da peça "O culpado foi você", de sua autoria.

Falando à imprensa, declarou: — Estou por pouco a falsa teatralidade. Estou convencido de que o projeto será aprovado por grande maioria.

Acrescentou que se valeu do teatro, como de outra tribuna qualquer, para bater-se a favor do seu projeto, e reafirmou ter provado que até a Constituição do Vaticano remete para a lei ordinária a questão da indissolubilidade do matrimônio.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Adalfo focalizou o significado da data para o seu país e tecer comentários em torno da política americana, situando o chanceler João Neves da Fontoura entre os seus expoentes. O ministro do Exterior do Brasil agradeceu, então, manifestando-se extremamente devotado a uma distinção que lhe acabava de ser conferida e cuja significação disse ser, para ele, toda especial.

Entre as personalidades presentes vieram-se embaixadores e ministros do Corpo Diplomático estrangeiro. Sr. Nelson Carneiro, presidente da Câmara dos Deputados; engenheiro Souza Lima, ministro da Viação; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República; ministro Bollitreaux

(Clássico): Bruninho e Stallgrado; Manoelito, Dias e Inglês (Rodrigues); Isaltino, Langolinho, Atis, Lele (Oliveiro) e Sabará.

Na pelé preliminar disputada entre os amadores do Fluminense da seleção amadorista de Santos, verificou-se o empate de 0 x 0.

Campeonato Brasileiro de Futebol Eliminados os baianos pelos gauchos

PORTO ALEGRE, 20 (Asap) — Na tarde de hoje, numeroso público compareceu ao Estádio do Internacional para assistir o prêmio decisivo entre as representações dos Estados da Bahia e do Rio Grande do Sul, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Esse prêmio que foi disputado em desigualdade de condições, foi vencido apertadamente pelos sulinos pela contagem de 2 x 1. Diz-se desigualdade de condições, em virtude do selecionado da "boa terra", aos 25 minutos do primeiro tempo, ficar privado de seu ponteiro esquerdo Isaltino, que, numa jogada toda casual, foi obrigado a abandonar a cancha com uma torção no joelho. Além dessa fatalidade, os sulinos tiveram o seu segundo gol, o qual seria o da vitória, em consequência de uma jogada infeliz do zagueiro Bacamarte, que apanhou a bola em suas próprias redes.

Com essa derrota, os baianos foram desclassificados, já que haviam perdido a primeira partida, disputada em Salvador, pela contagem de 1 x 0. Os dois times foram assinalados por Luizinho aos 5 minutos e Bacamarte (contra), aos 7 minutos, para os gaúchos, enquanto que Mituca, aos 16 minutos, assinalou o único tento dos baianos, todos na segunda fase.

Com essa derrota, os baianos foram desclassificados, já que haviam perdido a primeira partida, disputada em Salvador, pela contagem de 1 x 0. Os dois times foram assinalados por Luizinho aos 5 minutos e Bacamarte (contra), aos 7 minutos, para os gaúchos, enquanto que Mituca, aos 16 minutos, assinalou o único tento dos baianos, todos na segunda fase.

RIO GRANDE DO SUL, DOLA, Floriano e Orecó; Paulinho, Salvador e Orecó; Camargo, Luizinho, Bodinho, Mújica e Canhotinho.

BAHIA — Lessa, Zé Grilo e Bacamarte; Orlando, Iyon e Raimundo; Orecó, Antoninho, Mituca, Isaltino e Isaltino.

Na arbitragem, Carlos de Oliveira Monteiro saiu-se a contento.

A arrecadação soma a importância de Cr\$ 222.000,00. OS PERNAMBUCANOS PERDERAM PARA OS MINEIROS NA PRORROGAÇÃO

BELO HORIZONTE, 20 (De Ary de Sá, da Asap) — Desde as primeiras horas do dia vieram-se caminhões superlotados de todos os recantos, conduzindo adeptos mineiros para assistir ao grande choque entre os representantes de Minas e Pernambuco.

INICIADO O PRELIO — As duas equipes em campo, obriga todo o público a ficar de pé, que já aguardava por muitos minutos, o início do mesmo. Mário Viana pôs termo a toda essa ansiedade, autorizando o início da partida. Canho e Toss foram os primeiros a marcar, para os pernambucanos, e é dada a saída pela representação mineira. O jogo está sendo movido tempo, foi o duelo da ofensiva mineira contra o sexto defensivo pernambucano, onde Visentini, Calgara (um tanto violento)

O MADUREIRA VENCEU o Universitário de Desportos, em Lima

LIMA, 20 (U. P.) — Terminou com a vitória a equipe brasileira do Madureira pela contagem de 3 x 2 o encontro desta tarde com o Universitário de Desportos. A pelé desenrolou-se numa larde quente e enlaçada para prevalecer o nosso time, do Madureira, marcou o primeiro tento, ao cobrar uma penalidade, e fixou a contagem em 2 a 1, favorável aos brasileiros. Aos 20 minutos do segundo tempo, Tampinha, da equipe brasileira, marcou o terceiro gol, que haveria de assegurar a vitória dos brasileiros. O segundo gol peruano, também ao ser cobrada uma penalidade, foi marcado por Terry, aos 25 minutos do segundo tempo.

Lambary — Valdívieso — Terry — Davalos e Royay.

O primeiro gol brasileiro foi marcado por Bettinho, aos 24 minutos do primeiro tempo. Aos quatro minutos de jogo Davalos já marcou o primeiro gol peruano. Aos quarenta e quatro minutos do primeiro tempo, Valdívieso, do Madureira, marcou o primeiro tento, ao cobrar uma penalidade, e fixou a contagem em 2 a 1, favorável aos brasileiros. Aos 20 minutos do segundo tempo, Tampinha, da equipe brasileira, marcou o terceiro gol, que haveria de assegurar a vitória dos brasileiros. O segundo gol peruano, também ao ser cobrada uma penalidade, foi marcado por Terry, aos 25 minutos do segundo tempo.

Distúrbios nas imediações da gare da Central

Um leitor de A NOITE escreveu reclamando contra a multa de desocupados que age livremente na zona da Central do Brasil, sendo as mais infestadas pelas indesejáveis elementos, as ruas Marcellino Dias, Senador Pompeu e Bento Ribeiro, do 11.º distrito policial. Segundo o reclamante, há discussões, brigas, agressões, desordens, etc., ocorrendo diariamente, nas mencionadas artérias, sem que os guardas, ali de serviço, tomem as devidas providências com grave prejuízo para o sossego das famílias. As autoridades do referido distrito responderam a queixa do nosso leitor.

Cinema? Leia CARIOCA

Jóquei Clube de Petrópolis REUNIÃO DO DIA 23, QUARTA-FEIRA

Apostas na sede: (Av. Rio Branco, edifício Cineac Trianon).

Terça-feira — das 12 às 22 horas. Quarta-feira — das 8 às 17 horas.

Os 1.º e 2.º páreos, serão encerrados às 11,30 horas e os demais 1 hora antes de cada páreo. Poules para o páreo, com antecedência de 30 minutos.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Siella

"SEGUNDA-FEIRA — 21 de abril — Aquelas que nasceram neste dia, o primeiro do signo Touro, sofrem a influência de Venus, a deusa da Beleza e do Amor. São muito empreendedores e por todo o empenho para que tudo que façam seja permanente. São pessoas em que se pode confiar cegamente. São práticas e independentes de pensamento e ação. Do grande valor à sua liberdade pessoal e gostariam muito de viajar.

Têm percepção clara das coisas e grande amor à justiça. Muito estudiosos, mas não compra vivo o propósito de aumentar seus conhecimentos. Jamais renunciarão a seus ideais, ainda em seu próprio proveito. Manter-se do sempre firmes a eles, custe-lhes o que lhes custar.

Possuem grande talento artístico e procurariam ser o mais perfeito possível em tudo quanto fizerem. Não tolerarão a rotina, nem postos secos duros. Têm consciência de seu valor e de sua capacidade e são cielos de seus divinos. Têm intuições muito felizes e confiam em seus pressentimentos, porque, tr contra des, seria lá contra seus interesses. Sabem raciocinar com rapidez e lógica. De temperamento por demais efetivo e ardente, necessitam ser correspondidos em seus sentimentos, para que se sintam plenamente felizes.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 25 de maio — Esqueça toda preocupação, hoje, principalmente à noite. Divirta-se ou repouse. GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — O tempo que passar no ar livre nestes dias lhe será extraordinariamente benéfico à saúde de um modo geral.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Atendendo-se a seu programa, sair-se-á muito bem em seus projetos financeiros. LEÃO — 24 de julho a 23 de setembro — Tudo quanto fizer, hoje, será coroado de grande êxito.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Trate de concluir, hoje, um trabalho de pesquisa. Encontrará todo material que necessita.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Verificará com surpresa com certos laços de amizade se converterão em laços de amor.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Permaneça alheio a discussões inconvenientes. Poupe suas energias para coisas de importância.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Quase todos os trabalhos são rotineiros. Procure distrair-se em suas horas livres.

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Esteja em paz e harmonia com todos que surgirem hoje em seu caminho. O dia transcorrerá calmo, tranquilo.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Seja hospitaleiro para com todos que se aproximarem de você. Mostre-se generoso e cordial para com aqueles que desejam sua companhia.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Cuidado com material eletrônico. Procure um técnico nesta espécie de trabalho para todo reparo que necessite em sua casa.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Dê impulso a seus projetos, que se sairá muito bem, terá um êxito bem maior do que espera.

NADA SOBRE A IDA DOS AMADORES A HELSINKI

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Como noticiamos amplamente, reuniu-se o Comitê Olímpico Brasileiro, a fim de apreciar e julgar os "tests" a que foram submetidos os amadores cariocas de futebol. Esperava-se uma solução para o caso, isto é, se participaria ou não o futebol amador brasileiro nos Jogos Olímpicos. No entanto, na referida reunião embora examinado o assunto, tal resolução não foi tomada.

AGRACIADO PELO GOVERNO VENEZUELANO O CHANCELER JOÃO NEVES DA FONTOURA



Celebrou, ontem, a República da Venezuela uma das datas nacionais que assinalaram sua luta pela emancipação política. Celebrando o acontecimento, o embaixador venezuelano no Rio de Janeiro e senhora Tito Gutiérrez Alfaro ofereceram, em sua residência, no Gávea, uma recepção ao corpo diplomático, às autoridades e à sociedade brasileiras.

Aprovetando o ensejo, o embaixador Alfaro procedeu à entrega ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, da condecoração do "Gran Cruz de la Orden del Libertador", com que o governo de Caracas acaba de distinguir o nosso chanceler.

Falando, na ocasião, o embaixador Alfaro focalizou o significado da data para o seu país e tecer comentários em torno da política americana, situando o chanceler João Neves da Fontoura entre os seus expoentes. O ministro do Exterior do Brasil agradeceu, então, manifestando-se extremamente devotado a uma distinção que lhe acabava de ser conferida e cuja significação disse ser, para ele, toda especial.

Entre as personalidades presentes vieram-se embaixadores e ministros do Corpo Diplomático estrangeiro. Sr. Nelson Carneiro, presidente da Câmara dos Deputados; engenheiro Souza Lima, ministro da Viação; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República; ministro Bollitreaux

Cultura Artística Rio de Janeiro

Após ter sido iniciada a estação musical de 1952 pelas realizações da Temporada Nacional de Arte, a cargo da Comissão Artística e Cultural, começam a se pôr em atividade, nessas sociedades artísticas. A Associação Brasileira de Concertos foi a primeira a fazer, efetuar um recital, confiando essa tarefa ao harpista Zabelela, de nacionalidade espanhola.

Ontem estreou no Teatro Municipal, tocando para a "Cultura Artística do Rio de Janeiro" o pianista Paulo Spagnolo, a quem coube, em 1947, o primeiro prêmio absoluto do Concurso Internacional de Genebra. Após a conquista desse laurel, como era de esperar, teve de atender a contratos para se apresentar em vários países da Europa, só agora tendo podido vir ao Brasil.

Essa sociedade anuncia, em seguimento a esse concertista, a vinda do violonista Louis Kaufman, o qual, em dezembro último, causou sensação em Paris, apresentando uma série de obras de Vivaldi, por ele descobertas.

Joseph Battista, Victoria de los Angeles, Harald Krutzberg, Helen Joyce e Alfred Cortot, também já firmaram propostas para exibição destinadas ao quadro social da prestigiosa entidade, a qual se deve a vinda, ao Brasil, de inúmeros concertistas, hoje firmados no cenário internacional.

Só temos a lamentar que, ainda este ano, a Cultura Artística não tenha encontrado o meio de garantir a localização de suas apresentações, sem a necessidade de se chegar, pelo menos, meia hora de antecedência, ao teatro. Essa, pelo menos, é a queixa habitualmente formulada pelos frequentadores de concertos, desejosos de fazer parte do quadro social da Cultura Artística.

Malczuzynski



Witold Malczuzynski

Witold Malczuzynski voltará no Rio de Janeiro, no primeiro dia de maio. O pianista polonês, que se desfrutou no Brasil de largo êxito de admiradores pelas suas interpretações de repertório mundialmente festejadas, abriu a temporada da Empresa Vigliani em nossa maior casa de espetáculos. Filho da Polónia, Malczuzynski estudou com o grande polonês, seu mestre, o patriota, de quem se tornou amigo e com quem desenvolveu sua vocação de "virtuoso". Imato. Como seu mestre, possui o privilégio de captar entre os dedos "como uma flama crepitante", a alma heróica e patética de sua pátria. Daí o ter-se tornado um dos grandes intérpretes de Chopin, de quem sabe exteriorizar, com perfeito tato, a altivez, o arrebatamento apaixonado e a secreta melancolia da raça.

USE PASTA DENTIFRICA

Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE
OS DENTÍFRICOS COMUNS

Comparem para serem
encaminhados aos
empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 18 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Argem Antonio Carvalho, Nemário Soares Pelto, Mikolaj Machowicz, Severino Manoel da Silva, Jorge Xavier Pacheco, Lino de Almeida, José Silva Jordão, Milton Fernandes do Couto, Armindo Paulo dos Santos, Wilson Lima de Carvalho, Francisco Tertuliano, José Joaquim Mariano, José Miguel Archanjo, Manoel Augusto Pereira, Djalma José Valentim, Cesar Moreira, Acir Ferreira Leal, Jorge Sampaio de Oliveira, Manoel Alves Malheiros, José Luiz Balduino, Alice Lima dos Santos, Alfredo Carlos do Espírito Santo, Victor Hilario de Jesus, Gilberto Constantino dos Santos, Cristiano Caldas de Oliveira, Milton Antonio da Silva, Heitor José da Silva, Armando Passos, Ezequiel, José Calazans dos Santos, Arcenio Augusto Momena, Dalton José da Cruz, Manoel Gomes Filho, Amaro de Oliveira, Aurelio Duarte, Djanira da Silva, Amalia de Souza Silva, Maria Juana da Silva, João Borges Machado, João Inocência da Silva, Sebastião Elias Gomes, Jacir Gomes da Silva, Nanci Santos e Severino Pereira dos Santos.

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE BOTAFOGO

Na secretaria deste departamento acham-se abertas as inscrições para o curso de "Iniciação Musical" para crianças de 5 a 16 anos.

Haverá um concurso que será realizado no dia 19 às 10 horas e os 3 primeiros colocados terão direito ao curso grátis. Para este concurso não é necessário conhecimento musical.

Inscrições só pela manhã.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária fará realizar o seu primeiro concerto do corrente ano, no dia 28 de abril, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Para esse concerto foi organizado o seguinte programa: — Così fan tutte, de Mozart; Concerto n.º 8, de Corelli; Concerto n.º 2 para piano e orquestra, de Beethoven; e introdução ao terceiro ato, Dança dos Aprendizes e Eureka dos Mestres Cantores, de Wagner. Atuarão como regentes o maestro Raphael Baptista e seus auxiliares, estudantes Alfredo de Oliveira e Adolpho Colker. Como solista convidamos o jovem pianista Luis de Souza Brasil.

Entrada franca.

Conservatório Brasileiro de Música

Terá início no dia 24 do corrente, às 18 horas, as aulas do Curso de "A Psicologia em face da educação", que estará a cargo do competente Professor Noemi Silveira.

Os interessados poderão obter maiores informações na Secretaria do C. B. M., na Avenida Graça Aranha, 57, — 12.º pav., diariamente das 9 às 17 horas.

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Etapas decisivas do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul

Assinados mais dois contratos para a montagem de 75.000 H.P.

PORTO ALEGRE, 21. (Especial para A NOITE) — Daqui a alguns anos, quando se quiser fazer a história do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, haverá um nome ao qual todos os brasileiros renderão altas homenagens, porque tem sido um exemplo sem par, na jornada da redenção nacional pela eletricidade. O que tem sido, em dedicação, em espírito de sacrifício, em tenacidade e em ardor combativo, na campanha do Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul, o engenheiro Nô de Melo Freitas, não poderia ser fixado em meia dúzia de linhas. Hoje, não existem as dificuldades de outros tempos, quando as resistências eram as mais duras, o ceticismo era estimulado pelo oportunismo sistemático e as menores demoras na execução deste ou daquele projeto constituíam motivo para agitar rebelde e cólera contra a ação do Governo Riograndense. Getúlio Vargas, com a responsabilidade de haver assinado, a 29 de outubro de 1945, o decreto de concessão de todos os grandes potenciais hidroelétricos do Estado ao Governo gaúcho, tem dado o mais constante apoio ao Plano. Ernesto Dornelles, que era o interventor riograndense quando Walter Jobim, então secretário de Obras Públicas, lhe apresentou o Plano, em 1944, dá prosseguimento seguro a todas as obras que vinham sendo executadas e inicia outras novas. E Nô de Freitas tem hoje, na taxa de eletrificação, criada no Governo de Walter Jobim e que produzirá, no corrente exercício, talvez Cr\$ 150.000.000,00, a base financeira indispensável para que as obras não fiquem sujeitas aos percalços que, outrora, tanto impediram maior intensidade no ritmo dos trabalhos.

A assinatura, na última terça-feira, de dois contratos de fornecimento e montagem de maquinário para as usinas de São Jerônimo e de Nô de Freitas, segunda etapa, 15.000 H.P. e Canastra hidroelétrica, 60.000 H.P., veio assegurar a Porto Alegre e a todo o sistema adjacente, dentro de quarenta meses, um acréscimo adicional de 75.000 H.P., além dos 30.000 que deverão entrar em funcionamento dentro de três meses. Val Porto Alegre libertar-se, dessa forma, do regime dos racionamento, da restrição ao desenvolvimento industrial e das evitáveis queimadas de óleo combustível, que significa destruição desnecessária de divisas estrangeiras. Enquanto o Santa Cruz puder jogar as suas águas, através de um túnel de 1.000 metros, no vale profundo do rio Santa Maria, criando um desnível de cerca de 700 metros, por que não poupar os dólares com que compramos "fuel-oil"? Adquirir tratores, caminhões e cobre para as linhas de alta tensão que começam a enfiar as coxilhas riograndenses, será mais lógico do que importar óleo para queimar na usina da Companhia Energia Elétrica em Porto Alegre, quando é sabido que uma torrente líquida jogada a 700 metros pode movimentar a vida de centenas de milhares de criaturas. Bugres está quase pronto; Canastra acaba de ser contratada; venha em breve Laranjeiras — e esse majestoso salto de 700 metros dará novo impulso ao Rio Grande do Sul!

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Com este título acaba de surgir o boletim informativo do Instituto Oswaldo Cruz, publicação médica editada sob a direção do Dr. Murilo Cardoso Fontes, cujo primeiro número correspondente ao mês de janeiro, acabou de receber. "Manguinhos", o novo órgão do Instituto Oswaldo Cruz, que também edita duas grandes publicações especializadas, "Memórias" e "Monografias", apresenta texto com matéria interessante, tendo por finalidade precípua informar no que concerne às atividades do Instituto, divulgando os resultados preliminares das investigações científicas realizadas por seus pesquisadores.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua, a Libão, haverá nesse dia comarías ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outros, na Matriz de Santo Antônio dos Poções, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa de comunidade geral.

Calendário litúrgico

Santos de hoje: Anselmo, Ananias, Simão, Conrado, Silvío, Fortunato, Anastácio (Anastácio). Amanhã Semiduplo, vermelho. Missa "Si diligis me". 2.ª "Concede nos". 3.ª pela Igreja ou pelo Pádua, prefácio dos apóstolos.

Missa de Santa Rita

Será celebrada amanhã, às 9 horas, na Matriz de Santa Rita de Cássia (centro), a missa deste mês em louvor à padroeira e celestial advogada das impossíveis. Fimado o santo sacrifício, haverá benção do Santíssimo Sacramento e reunião da Pia União de Santa Rita, sociedade onde poderão inscrever-se novos associados.

A vigília eucarística das Congregações Marianas

Realizar-se-á de hoje para amanhã (21-22), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a vigília adonadora ao Santíssimo Sacramento das Congregações Marianas desta arquidiocese.

A festa de São Jorge em Madureira

(MATRIZ DE S. LUIZ DE GONZAGA)

Nos dias 20, 21 e 22, às 19 horas, tríduo de preparação para a festa, com terço, sermão e benção do Santuário.

Dia 23, quarta-feira — às 7.30 horas — Missa no altar de São Jorge.

As 8.30 horas — Missa que faz celebrar São Jorge, o "Império Serrano".

As 19 horas — Magistosa Procissão do Mártir São Jorge.

Nota 1) — Será o Santo levado, na procissão, em um carro motorizado, precedido de uma Guarda de Honra de Batizados.

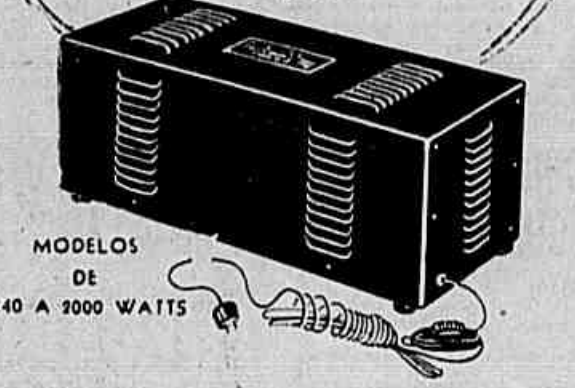
Nota 2) A volta da procissão, serão inauguradas as grades de ferro que cercam o terreno da Igreja.

Nota 3) — Estarão presentes a estas festas o senador e o deputado do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Guimarães e Gama Filho, assim como o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes Filho.

Nota 4) — Nessa ocasião, o vigário apresentará ao povo as grades de ferro que cercam o terreno da Igreja e agradecerá este valioso presente que o homenageando fazem à Igreja e ao povo católico de Madureira.

Nota 5) — Fogos de lágrima e estampidos de Barraginhas luminosas e Leilão de Prêndas que o povo oferece.

ESTABILIZADORES de VOLTAGEM AUTOMÁTICOS



MODELOS DE 240 A 2000 WATTS

Regulam a tensão dos aparelhos elétricos domésticos, tais como: Televisão, Rádios, Geladeiras, Motores, Lâmpadas, etc.

DESCONTOS A MONTADORES E REVENDEDORES

MESBLA

RIO — Rua do Passeio, 48
NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 233/523

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

Está despertando grande interesse, nos nossos círculos sociais, a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em julho próximo, grande excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, nos luxuosos navios da Companhia Itália, "Conte Biancamano" e "Giulio Cesare". Os nossos patrícios visitarão Gênova, Milão, Verona, Veneza, Florença, Pisa, San Remo, Nice e Paris. A estada em Jerusalém será de seis dias, em cujo decurso visitarão todos os lugares sagrados e as imediações da antiga São (Beim, onde nasceu Jesus, etc.).

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVIE

ACORDEONS
Desde Cr\$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja — Tel. 32-8759



...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por ele com toda a força do amor paterno — este amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America: ele lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e 2.ª-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, terça-feira, nos seguintes pontos: rua Barão de Pirassununga (Tijuca), rua Washington Luiz (Praça da Velha Lapa), rua Gago Coutinho (Laranjeiras), rua Verdun (Grajaú), rua Arnaldo Quintela (Botafogo), rua Gomes Serpa (Piedade), rua Galdino Pimentel (Méier), rua Joaquim Nabuco (Ipanema), rua Baronesa do Engenho Novo (Engenho Novo), rua Alcega de Freitas (Vaz Lobo), rua Honório (Chambril), rua Miguel Angelo (Maria da Graça), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no bairro do Jacarepão e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha) e largo da Fontinha (Oswaldo Cruz).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estarão amanhã, terça-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Barão de Pirassununga (Tijuca), da rua Joaquim Nabuco (Ipanema), da rua Arnaldo Quintela (Botafogo), da rua Galdino Pimentel (Méier), da rua Miguel Angelo (Maria da Graça), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no bairro do Jacarepão e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, largo de Mauá (Leopoldina), praça Serezedo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drummond (Vila Isabel), praça Senz Peña (Tijuca), Méier (Jardim), praça General Osório, Alameda (praça), Vaz Lobo, Bonassés (estação) e na Penha (praça).

Dr. Almerio de Lemos Br. sto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal — DIARIAMENTE

ASSEMBLEIA, 98-7

Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Casa Nacional de Máquinas de Escritório Ltda.



RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONsertos e ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

Os arquivos de New Gate

MARY FRITL

- A MULHER QUE FUMAVA

Vivendo do roubo, deixou considerável fortuna para os que a serviam

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões extrínsecos a série que fielmente publicamos)



4) Mary gastava mais do que ganhava. Pensou, então, num meio de "arrumar" as coisas. Ingressou na "Society of Divers", um grupo de cortadores de bolsa e de "punguistas". Tal se revelou nessa nova profissão que foi alcunhada de "Moll Culpure". Por essas expedientes criminosas usufruía uma renda considerável. Teve várias entradas nas prisões, e em uma delas foi condenada a ter as mãos queimadas, quatro vezes!



5) Com a punição severa que recebeu, Mary adotou nova tática usando sempre trajes masculinos, resolveu assaltar, nas estradas. Certo dia, em Howslow Heat, encontrou o Gal. Fairfax e intimou-o a entregar-lhe a bolsa. Como o Gal. resistisse, Mary deu-lhe um tiro, ferindo-o no braço. Matou, em seguida, os cavalos de dois acompanhantes de Fairfax, roubando-os, a todos, em 250 libras. Mas Mary não montava bem. A guarda do general saiu ao seu encalço e conseguiu prendê-la. Levada à barra da justiça, obteve, entretanto, a liberdade, graças à influência pessoal do general, a quem Mary indenizou com duas mil libras.



6) A custa dessas duras penas, Mary corrigiu-se em parte. Na época em que vivia, as mulheres não fumavam era uma desfeita para quem se atrevesse. Mary resolveu estabelecer-se com um "bar", onde se poderia beber e fumar, à vontade. Por outro lado, comprava o produto dos roubos de seus antigos companheiros, entregando-os aos lesados, mediante resgate. Mary tornou-se, assim, muito rica. Morreu aos 74 anos de idade, deixando sua fortuna para as pessoas que a serviam.

(CONTINUA AMANHÃ)

Máquinas de costura — Compre-se

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153.

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O PIANISTA E COMPOSITOR
FRUCTUOSO VIANNA
NACIONAL, 980 KCS.-MAUÁ, 1130 KCS.-ROQUE PINTO 1400 KCS.

Codeinol
CONTRA TOSSAS, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falta! —

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)
ESCOLA HUMBERTO DE CAMPOS



MARIA ELISA CRESPO — 1.ª série; ANTONIO VITOR PEREIRA DOS PASSOS — 2.ª série; SEBASTIÃO TEIXEIRA DE CARVALHO — 4.ª série



ERMENEGILDA DIAS MOREIRA — 4.ª série — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Empresa L. de Tintas Sardinha Ltda.; FRANCISCO CARLOS VALLE — contemplado com um dos cofres oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Escola Nacional de Belas Artes

A Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, autônoma-se às comemorações universais prestadas pela data do 50.º aniversário de Leonor da Viçosa, tomou como tema em todas as aulas de seus cursos, através de palestras dos respectivos professores, o retrospecto da vida e obra do inextinguível mestre. Notadamente, na aula de História da Arte e Estética, em que o professor Flexa Ribeiro, seu catequista, dedicou grande parte da mesma, na apreciação da vida do artista como pintor e escultor.

Palestras populares sobre puericultura

Colaborando com o Centro Social Feminino, Instituto situado na rua Real Grandeza, 110, o Departamento Nacional da Criança, fará realizar, nesse estabelecimento particular, uma série de palestras populares sobre a puericultura, para educação de mães e senhoras.

Colégio Brasileiro de Cirurgias

Reunirá-se o Colégio Brasileiro de Cirurgias, sob a presidência do professor Orlando Monteiro na próxima segunda-feira, dia 21 de abril, à avenida Men de Sá 107, às 21 horas. A reunião constará da seguinte ordem do dia: 1.º — Pareceres. 2.º — Aurélio Monteiro — "Tuberculose pulmonar"; 3.º — Dagmar Chaves — "A tuberculose obostruente vista sob alguns de seus aspectos"; 4.º — Rubem Amaral.

GELADEIRAS

PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157

DR. ALARICO PAES LEME DE ABREU

Advogado
Causas civis, comerciais, trabalhistas e criminais, inclusive no Fôro Militar
Escritório: Pr. Mauá, 7 (Edifício de A NOITE), 37.º andar, sala 1.721 — Diariamente das 17 às 19 hs. — Tel. 23-1911 — Ramal 84

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
OTERO E OVARIOS
BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIO SEXUAIS
Aparição completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Italo pelos processos empregados nas clínicas de Berlim.
Vienna, Paris e New York
Das 10 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2442

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

NOITE DE GALA EM BENEFÍCIO DO S. O. S.

Sob o patrocínio da senhora Darcy Vargas

Sob o patrocínio da Sra. Darcy Sarmento Vargas, presidente da L.B.A., realizará-se, no dia 24 do corrente, uma noite de gala, no Copacabana Palace, em homenagem ao S. O. S. (Serviço de Orlas Sociais).

Essa festa de beneficência consistirá de um desfile de modas, apresentando os modelos das senhoras Carlos Eduardo Souza Campos, Joel Monteiro, Jorge Eduardo Guinle, Maria Lúcia Mello e Walter Quadros.

A comissão organizadora solicita a todas as patronesses que procurem as vestes de suas mesas até amanhã, no Copacabana Palace.

Relação das patronesses

Sra. Darcy S. Vargas, S.A.I.D. (Paraná de Orleans e Bragança, S.A.I.D. (Paraná de Orleans e Bragança), ministro Henrique Lacerda, ministro Símones Filho, ministro João Neves da Fontoura, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, embaixador Lúcio de Albuquerque, embaixador Edgar Franco de Castro, embaixador Faria Portugal, embaixador Adolfo Alencastro Guimarães, embaixador Regis de Oliveira, ministro Vasco Leão da Cunha, Sérgio Amato, Décio Moura, Mauro de Freitas, Luis Simões Lopes, baronesa de Saveria, Olívio Guinle, Cesar Proença, Edgard Batista Pereira, senhora Arthur Bernardes Filho, Sr. Salgado Filho, Antonio Saragiotto, marquês do Segur, João Borges, Alvaro Soares Sampaio, Alberto Soares Sampaio, Bento Soares Sampaio, Alberto Monteiro Carvalho, Joaquim Monteiro Carvalho, Maria Monteiro de Carvalho, Apriço dos Anjos, Octávio Simonsen, Paulo Hittencourt, José Willemens.

Talocalendula

Para cozinhar da pelo

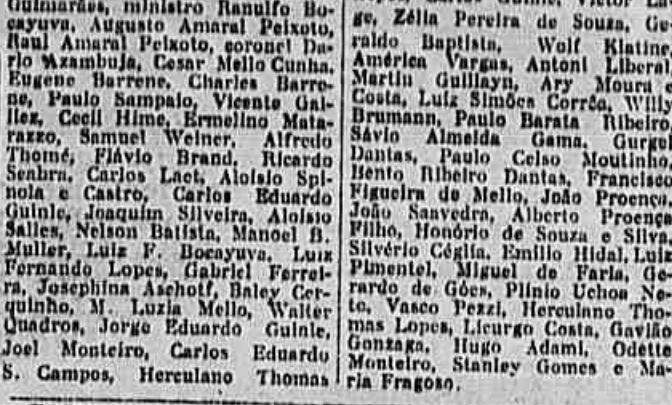
AZEITE PURO DE OLIVEIRA

IMPERADOR

Fabricado com azeites rigorosamente selecionados.

A venda nas casas de 1.º ordem

JANE POUCA ROUPA



GILDO, O INCRÍVEL



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GASLAR A GÁS DE QUEROSENE

TOQUES A GÁS, ELÉTRICOS E A OLEO, AQUECEDORES EM GERAL.
PEÇAS E CONsertos EM GERAL
Vendas à vista e a prazo
RUA SANTA LUZIA, 799-B
TEL. 22-4261

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

CARUÇA pertence ao "fms" do cinema e do rádio



UMA DOSE DE PICOT



DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Consulta Cr\$ 30,00

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1.º e 6.º HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr\$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6-4.º AND.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

AZIAS — DISPEPSIAS, GASTRITES

PAPAINA DO DR. NIOBEY.
Neutraliza prontamente a hiperacidez estomacal e a indigestão eficaz em todas as enfermidades do aparelho digestivo. Vende-se em todas as farmácias e drogarias ou pelo Remédio C. Postal 3353 — Rio.

VIDA CARA-MAL, DOS NOSSOS DIAS

Com a nota de 1.000 francos

Compre-se em 1938:

Compre-se em 1952:



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



344 litros de vinho



O GOSTO PELAS CORES REVELA O CARATER

Que significa preferir cor de rosa?

Para a mulher, indica uma alegria equilibrada, descuidada — Para o homem, quer dizer que é mais forte mentalmente que fisicamente — Os que estimam mais o vermelho e suas variações

A NOITE — 2.ª-feira
21/4/52 — N. 14.074



344 litros de vinho

Fol a Ouro Preto o ministro da Justiça

O Sr. Negrão de Lima assistirá às comemorações do "Dia de Tiradentes"

Acompañado do major Milton Dias Moreira e do Sr. Calo Neves Coelho, seus assistentes militar e técnico, respectivamente, seguiu por via aérea, para Belo Horizonte, o ministro da Justiça. De capital mineira o Sr. Negrão de Lima rumará com destino a Ouro Preto, a fim de participar das solenidades comemorativas do Dia de Tiradentes, que terão lugar naquela histórica cidade.

O regresso do Sr. Negrão de Lima está marcado para terça-feira.

O aniversário de Hitler

FRANCFORT, 20 (U. P.) — Pelo menos aparentemente, na Alemanha Ocidental ninguém se lembrou que a data de hoje comemorava anteriormente o aniversário de Hitler. Se o Führer fosse vivo, faria hoje 63 anos de idade. Hitler nasceu em Braunau, nos Alpes austríacos a 20 de abril de 1889. Recordamos que a maior parte dos alemães ficou satisfeita quando soube que Hitler e Eva Braun se suicidaram para não cair nas mãos dos aliados em abril de 1945. E, desde então, de vez em quando aparece algum ou algum jornal que "descobre" que Hitler está vivo ou reside num mosteiro ou em alguma parte da América do Sul, África ou Oriente Médio.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Na semana passada, começamos uma série de curiosos estudos sobre o significado das cores preferidas por uma pessoa, como indicativas de seu temperamento ou caráter.

Qual sua cor predileta? Branco? Amarelo? Alaranjado? Falar sobre essas três cores. Hoje continuaremos a nossa lista de cores básicas. Se sua cor preferida ou a de seus amigos não está incluída nesse rol, escolha a tonalidade que mais se aproxima à das descrições.

QUE SIGNIFICA PREFERIR COR DE ROSA?

PARA AS MULHERES — O rosa — resultado da mistura de vermelho e branco — quando preferido por uma mulher, indica uma alegria equilibrada, reservada. As mulheres que gostam de cor-de-rosa têm um temperamento feliz e coração leve, mas possuem bastante seriedade para não se tornarem levianas ou irresponsáveis. Sua teoria é de que há tempo e lugar para tudo. Quando é o momento de rir e brincar, e divertir-se, estão sempre prontas para aproveitar e ter sua hora alegre. Mas não vivem apenas para a felicidade. Sabem que há, na vida, muitos problemas importantes que precisam ser tratados com seriedade.

As vezes se mostram tímidas e cautelosas, o que é reflexo de suas naturezas reservadas. Numa, não verdadeiramente temperamental ou vigorosa.

PARA OS HOMENS — O homem que prefere o rosa como cor é mais forte mentalmente que fisicamente. Faltam-lhe um pouco mais de coragem e agressividade. Uma sensibilidade nervosa é, muitas vezes, adivinhada no modo suave com o qual, nos seus maneirismos. Quase sempre parece confuso, pouco à vontade.

Sempre ansioso por agradar, pode parecer servil. Esse desejo de não entrar em situações difíceis faz com que tal tipo esteja sempre disposto a dizer "sim". É uma pena que tenha tanto receio de momentos desagradáveis. As vezes imaginários. Pois tal receio faz com que, aos olhos dos outros, ele surja como um tipo medroso. Na verdade, essa atitude não vem de que deteste ser servil. É mais um modo de dizer aos outros que detesta discórdia e que procura harmonia e segurança.

VARIAÇÕES DO ROSA

ROSA CRAVO — É verdade que o cravo cor-de-rosa pode ser de tonalidade pálida ou acinzentada. Mas, para os nossos propósitos de análise, admitamos que o rosa cravo seja de tonalidade forte. A pessoa que prefere tal cor é graciosa, precisa, gentil. Não tem muita energia e, por isso mesmo, procura manter bastante a que possui. Não liga muito para esportes, preferindo uma peça de teatro ou música.

SALMAO — A preferência pelo rosa-salmão indica pessoas cujo temperamento faz com que elas detestem ficar confinadas em casa, preferindo a vida do ar livre. Nada lhes agrada mais do que perambular ou viajar por lugares desconhecidos, com roupas confortáveis e vida simples.

VOCE PREFERE O VERMELHO?

PARA AS MULHERES — Alguns tons de vermelho brilhante têm um efeito estimulante e excitante para muitas pessoas. As mulheres que mostram preferência por essa cor são alegres, vivas, excitáveis, de temperamento caloroso, e, às vezes, audaciosas. Gostam de dançar, de aproveitar todo o prazer que a vida pode oferecer, são corajosas. E raro, entre essas mulheres, encontrar uma amada e desprezada.

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

PARA OS HOMENS — Quando o vermelho agrada a um homem, pode-se estar certo de que se trata de um tipo bastante masculino, sem medo de nada. E homem que não recua a perseguição encontra a adversidade com um

Em vez de resignarem-se ou chorarem quando a adversidade se apresenta, elas lutam com um vigor e uma energia ainda maiores. Sua tenacidade é inquebrantável, sua ambição irreprimível. Não costumam fazer muitos planos para o futuro: preferem viver dia a dia, resolvendo os problemas à medida em que surgem.

Não ligam muito para o que os outros possam dizer ou para a impressão que possam causar em terceiros. Acham que a vida lhes pertence e que dela podem fazer o que mais lhes agrada.

LETRAS E ARTES

O INDIO E A CULTURA

Celebrou-se, sábado, o Dia do Índio. Não é apenas um movimento de sentimentalismo ou uma atitude romântica, nem tão pouco um ato de reparação, levando em conta algumas atitudes intransigentes do passado. Tem expressão mais larga e generosa: dá um pouco com a alma nacional, estende-se até os domínios da cultura, representa uma fonte de orgulho próprio. O indiano foi um dos mais belos movimentos literários de nossa pátria, importando em duas atitudes fundamentais: quebra da tradição e seiva nova. Entretanto, a orientação dada à civilização brasileira e à formação de nosso povo distanciou, por demais, o índio, quebrando as realizações que esboçaram-se e tivessem mantido, mais estreitas e frequentes, até nos dias atuais. Quando voltamos ao índio, por compreender a sua significação, de infelizmente está bem longe de nós. Tentamos honrar o movimento que poderemos chamar uma "recuperação". Por isso, a posição do "Indianismo" para nós não é eminentemente "popular", como ocorre, de modo expressivo, no Paraguai. Assim, de preferência, ares "pré-históricas", ou seja da fase inicial da colonização, de composição tão justa e energética, representa um "achado" no passado remoto. Todavia, devemos insistir em estabelecer as ligações, pontilhando aquelas que foram possíveis. Em certos aspectos, embora tênues, encontramos vestígios vivos da presença indígena, especialmente em algumas manifestações de arte popular, de indumentária, de artesanato, de culinária, de linguagem, de costumes, em que se envolveram. O movimento de procura dessas "fontes", é, em verdade, erudito. Os grandes compositores, que se inspiraram em ritmos e motivos indígenas, não encontraram os pretextos de sua arte, em curso livre na atualidade. Pesquisaram, renasceram, criaram.

Os povos novos do Brasil, de alguns séculos e para os valores mais profundos. Devem, ainda, buscar nas expressões exóticas, fora da civilização universal, os elementos capazes de afirmar a cultura nascente um traço vivo e imperceptível de originalidade. Dentro dessa conceitualização, o Dia do Índio vale como advertência e como estímulo, sendo fecundos todos os estudos que movem e todos os caminhos culturais e sociais que abre.

CELSE KELLY.

Academia Brasileira de Letras

A Academia realizou cursos de literatura, a cargo dos próprios acadêmicos. O dístico ano será em junho e julho, versando o romance brasileiro. Inscrições abertas a partir de 1.º de maio. Os cursos serão superintendidos por uma comissão: Alade, Mucio e Claudio de Sousa. Raoul Dufy.

A Casa do Pensamento Francês apresenta, em maio e junho, uma exposição da arte decorativa de Raoul Dufy. Descuberta.

No curso de demolições, acaba de ser descoberto, em Pisa, uma das obras de Ludwig, Charles, de Nova York, o consentimento para que sua coleção de arte gráfica de Toulouse-Lautrec, constituída de 360 exemplares, venha figurar na Bienal próxima, dentre outras exposições retrospectivas. Exposição do pintor austríaco.

Ludwig Hesselhalmer

Sob o patrocínio do ministro plenipotenciário da Austría no Brasil, será inaugurada amanhã, dia 22, às 18 horas, no Museu de Belas Artes, uma exposição de gravura e pintura do artista austríaco Ludwig Hesselhalmer, residente, há alguns anos, nesta capital.

Ludwig Hesselhalmer, que conta oitenta anos de idade, exhibirá, entre outros trabalhos feitos tanto no Brasil como em sua pátria, uma série de desenhos e pinturas, em convênios, planejando meios de executar as tarefas de um modo novo e diferente, preferivelmente de um jeito que espante a todos. Enquanto isso, é possível que o chamem até de imprudente.

Quando é rotulado de aborrecimento, ou "pega o touro à unha" ou então sacode o peso dos ombros, e prossegue no seu feil caminho.

O que lhe falta é, em geral, o poder de se concentrar por um período mais ou menos longo. Ele é impaciente demais para isso. Quando não consegue executar uma tarefa com rapidez, recusa o trabalho e passa-o para alguém mais metódico.

VARIETADES DE VERMELHO.

VERMELHO-CEDRO — As pessoas que preferem esse tom de vermelho temperam sua audácia com um pouco mais de cautela. Não são tão atiradas, mas sua determinação é ainda mais inquebrantável. São pessoas um pouco mais reservadas.

VERMELHO-SANGUE — Esta é a cor do herói, daquilo que usará tudo o que pretender mesmo o impossível, contanto que pareça bravo aos olhos do sexo oposto. Tais pessoas "adoram ser adoradas".

VERMELHO-RUBI — A preferência por esse vermelho profundo demonstra uma pessoa um pouco vaidosa. Tem bastante inteligência e habilidade, e quer que todos o saibam. Nunca parece cansado porque sabe armazenar bastante energia para os momentos de emergência.

VERMELHO-ESCARLATA — As pessoas que preferem o escarlate, são excitáveis, impetuosas, emocionáveis, sujeitas a violentas cóleras, tendo, em geral, uma imaginação muito viva.

VERMELHO-CEREJA — O brilhante e lustroso vermelho das cerejas é preferido por pessoas de coração aberto e disposição generosa. São tipos agradáveis, que se dão bem com todos, que acreditam nos outros.

VERMELHO-FERRUGEM — O claro tom de vermelho que a ferrugem mista com o tom, agrada a pessoas que não têm imaginação, mas que possuem um complexo destruidor. O esquecimento delas é muito intenso, embora arda devagar. Tendem a preferir esportes e jogos brutos, não gostam de sutilezas.

VOCE GOSTA DE MARRON DE VERDE?

Na próxima segunda-feira, estudaremos outras cores — e o que significa, tanto para mulheres como para homens, a preferência por certas tonalidades.

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

1 2 3 4 5 6 7

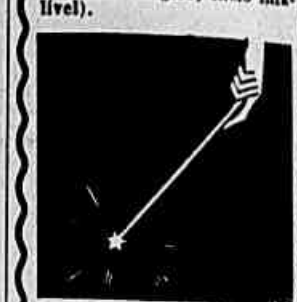
1 2 3 4 5 6 7

BRASIL DA HISTORIA E DA LENDA

Por MARIO R. MARTINS

Vara de condão

(Poder mágico; meio infalível)



344 litros de vinho

CONDÃO substantivo de verbal de condão (velho português) e esse do latim condonare — dar de presente, oferecer, ministrar — significa — facilidade, dom, graça.

A vara de condão (varinha mágica) valeria como um símbolo, se não fosse mais do que isto, a fonte de inspiração, sem a qual não podem existir mágicos. Do ponto de vista profissional, ela está para o mágico assim como o ponteiro está para o Jano, o caduceu para Mercúrio, a clava para Hércules, o marteiro para Belona, o cetro para Vênus, a balança para Têmis, o bastão para o Pastor, a batuta para o maestro.